

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet**

*Às 18h00min o Senhor Presidente, Vereador Thiago Pintos Brunet, assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha e Valdemar Ferreira.*

**PRES. THIAGO BRUNET:** Invocando o nome de **DEUS**, declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária aqui na Linha Ely. Em aprovação as atas nºs 3840 de 21.05 e 3841 de 22.05.18. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovadas por todos os Senhores Vereadores. Gostaria aqui de saudar a presença do Vice Presidente do Sindicato Patronal de Caxias do Sul, Seu Vasco Mazzarollo, bem como do Presidente da Sintrafar Marcio Ferrari. Secretários Presentes, Secretário de Agricultura, Senhor Bicca, muito obrigado pela sua presença, Presidente da Associação Sidnei Werner e também representantes da EMATER, presente aqui, Márcia, Paulo e Gustavo. Gostaria de fazer um agradecimento especial ao Seu Loreno Fabro, há quem muito contribuiu para que hoje nós estivéssemos fazendo esse Manifesto Popular aqui na Linha Ely. Um cidadão que se mostrou sempre muito interessado pela sua comunidade, muito ágil nos seus contatos e muito carinhoso nas suas palavras, pelo menos com esse Presidente. E gostaria também de agradecer, um agradecimento mais do que especial de suma importância a toda comunidade presente aqui. Muito obrigado a todos vocês, de coração. Neste momento então, farão uso da Tribuna representando a comunidade os Srs. Loreno Fabro, Lidimar Penso e Sidnei Werner, os quais terão trinta minutos para expor sua manifestação, expor os problemas da sua comunidade, expor as suas reivindicações. Gostaria aqui, saindo do Protocolo, que eu vi um “cabeça branca” ali, cumprimentar o Senhor Márcio, Gerente do Pro-Saúde, muito obrigado pela sua presença, amigo pessoal meu. Então nesse momento peço para que faça uso da Tribuna, começando pelo Seu Sidnei Werner, Presidente da Associação da Linha Ely, o qual terá o tempo então de 10 minutos para fazer o seu manifesto. Com a palavra seu Sidnei Werner.

**SR. SIDNEI WERNER:** Boa noite a todos e a todas aqui presentes. Excelentíssimo Senhor Dr. Thiago Brunet, digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de em seu nome quero saudar a todos os Vereadores que hoje aqui se fazem presentes nessa Sessão. Saúdo também os servidores da Casa Legislativa que tem se dedicado para que essa Sessão seja realizada aqui na nossa comunidade. Uma saudação especial a imprensa aqui presente que sempre leva a todos os lares do nosso município as notícias que envolvem a comunidade e a comunidade farroupilhense. Inicialmente quero fazer um agradecimento especial a todas as pessoas que participam desta Sessão Legislativa que se realiza em nossa comunidade da Linha Ely. Destaco aqui as comunidades da Linha Müller, Salto Ventoso, São João, Linha Machadinha, do município de Farroupilha, Santo Antônio do Forromeco e Santa Luísa do município de Carlos Barbosa, que juntas formam a Região do Salto Ventoso. Destaco ainda que a comunidade de Linha Ely, sente-se honrada em receber Vossas Excelências, Senhores Vereadores representantes do povo farroupilhense e para essa Sessão Legislativa nós também entendemos da importância do Vereador, a importância do Legislador estar próximo das comunidades, estar próximo as reivindicações das regiões e serem também um elo de ligação entre os poderes públicos, ou seja, do

representado do cidadão para com aquele prestador do serviço público, que são os Executivos Municipais, seja nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal. Parabenizo ainda o nosso Presidente Thiago pela iniciativa de levar as Sessões Legislativas para as comunidades. A nossa comunidade sente-se muito honrada em recebê-los nesta noite, pois é a primeira vez que se realiza aqui uma Sessão da Câmara Municipal de Vereadores. Então é um marco histórico para a comunidade de Linha Ely e para a região do Salto Ventoso. Considera-se que Linha Ely e região do Salto Ventoso, ela teve inicialmente uma formação através da colonização italiana e alemã. Hoje recepciona outras etnias, ou seja, hoje nós temos uma miscigenação de culturas, ou seja, recebemos todos que aqui querem vir e adotar essa comunidade para morar e conviver. Por isso a nossa região é extremamente miscigenada de várias culturas hoje. Mas, eu gostaria muito também de destacar que as comunidades já nominadas há alguns anos vem reivindicando por ações de infraestrutura, ações estruturantes que a posterior será apresentada pelo líder Loreno, mas tenho que destacar que um dos objetivos principais da nossa região é o desenvolvimento, o desenvolvimento sustentável, em harmonia, seja ele econômico, social, sustentavelmente ambiental também. A nossa mobilização aqui nesta região, ela também tem um cunho muito de ordem cultural, por quê? Porque das nossas comunidades somos parte da produção da riqueza do nosso município de Farroupilha. Somos partes do empreendedorismo que se instala e que sempre que demandados, apresentamos e deixamos a nossa contribuição. Por isso, políticas públicas que venham de encontro do nosso agricultor, do nosso cidadão que reside aqui na região em prol do desenvolvimento da agricultura, do turismo, principalmente aqui da nossa região em razão do Salto Ventoso, é de muita importância. Então, encerrando a gente convida agora o Senhor Loreno José Fabro, que é o nosso líder comunitário, como bem colocado pelo nosso Presidente, alguém que se empenha, fortemente em favor da causa da comunidade e dos agricultores, para que ele faça as colocações e as ponderações com as sugestões que a comunidade regional apresenta a Vossas Excelências Senhores Vereadores. Então nesse momento eu passo a palavra ao Senhor Loreno.

**SR. LORENO FABRO:** Boa noite a todos os Senhores e Senhoras, boa noite aos também já mencionados no Protocolo do Dr. Sidnei, a Câmara de Vereadores. Alguns motivos que nos fazem crer nisso são: Turismo: temos uma das mais belas paisagens e ponto turístico do Brasil. Para os poucos que se aventuram e que a conhecem, é unânime a opinião de que se trata de um dos mais belos pontos turísticos naturais e também um dos poucos explorados, pesquisas já revelam que o ecoturismo e o turismo de aventura são os segmentos que mais crescem em termos de preferência turística. Percebemos o aumento dos turistas no parque após a concretização de alguns quilômetros de asfalto somado às melhorias que foram executadas há pouco tempo atrás. Se houvesse asfaltamento até no parque, certamente haveria muito mais turistas buscando o Salto Ventoso como opção de lazer. Ligação entre dois municípios, a estrada entre Farroupilha e o Salto Ventoso, via Linha Ely, é ligação entre dois municípios, Farroupilha e Carlos Barbosa várias famílias que residem na região procuram o outro município para o comércio em geral, pela proximidade e pelas condições da estrada. Esta situação pode ser invertida, pessoas do outro município começariam a frequentar o comércio de Farroupilha se houvesse estrada asfaltada. Progresso da região, apesar da localização ser muito próxima à região central da cidade, quase não recebe investidores e há muito tempo não vê a implantação de alguma indústria. Acreditamos que se a região tivesse uma estrada em condições, seria possível

atrair investidores. Escoamento da produção, praticamente 100% do que é produzido na região como uva, pêssego, frango, lenha, carne, leite, mudas, hortifrutigranjeiros, é escoado por intermédio desta via. Êxodo rural, a falta de investimento e de infraestrutura que a região apresenta, ocasiona famílias abandonando o meio rural, mudando-se para a cidade. Este movimento pode parar e até mesmo inverter, fazendo com que famílias da cidade mudem para o interior, buscando uma melhor qualidade de vida. Para isso é fundamental que a rodovia tenha boas condições de tráfego, pois, as pessoas necessitam se locomover com mais frequência para o centro da cidade. Observamos isso claramente quando nos deparamos com o aumento significativo de moradores que já se estabeleceram no trecho que já está asfaltado. Valorização da região; o asfaltamento valoriza a propriedade. O valor de uma propriedade depois que passa o asfalto, no mínimo dobra de valor, bem como beneficia diretamente o município com maior arrecadação e visibilidade. Sugestões do movimento: Que esta obra esteja contemplada no orçamento municipal do próximo ano. Então o movimento que acompanha as comunidades, gostaria que os Senhores Vereadores, como sugestão do movimento que colocassem no próximo ano no orçamento do município; que fosse lá 1% da arrecadação colocar na estrada do asfalto, já ajudaria bastante. Que esta casa leve ao Executivo a solicitação da comunidade de que a administração municipal assumira responsabilidade de execução da base da estrada, e que as verbas adquiridas por emendas parlamentares ou ministérios sejam utilizadas na compra da camada asfáltica. Aqui também cabe um pequeno comentário, como é de conhecimento de todos, o município acompanha um quadro de máquinas muito bom e a gente acharia que havia a possibilidade do município fazer a camada, a cancha da estrada e o dinheiro das verbas dos parlamentares, do Ministério do Turismo, que comprasse o asfalto, que daí ao invés de fazer meio km ou um km fariam dois. Se o município fizesse a cancha e o dinheiro das verbas que viriam comprasse o asfalto, se há possibilidade de se fazer isso. Certamente iria mais a frente o trecho. Existe representação de sete partidos na Câmara de Vereadores, gostaríamos que cada partido se comprometesse a ir em busca de recursos para a continuação da obra. Vale frisar que nos aproximamos de um pleito eleitoral, momento no qual todos os candidatos estarão buscando votos. Esta é uma oportunidade ímpar para que os Vereadores busquem emendas para a continuação desta obra. Participação dos Senhores Vereadores em uma reunião a ser agendada com a Comissão no mês de novembro. Então a Comissão sugeriu que no mês de novembro a gente sentasse, a Comissão para o asfalto juntamente com os Vereadores, para ver as possibilidades que eles conseguiram durante a campanha eleitoral. Então essa reunião a gente provavelmente iria agendar ela no mês de novembro. Também a Comissão Pró-asfalto preocupada com a agricultura, na qual a grande maioria é agricultores, a gente tem algumas sugestões aqui para serem colocadas. Projeto de desenvolvimento da pequena propriedade rural. Agrônomo, na pequena propriedade, o que está acontecendo hoje é que nós temos a visita de agrônomos, que são técnicos que vendem os produtos das lojas comerciais, um agrônomo que independente da venda de produto a gente está sentindo essa falta, então por intermédio do Poder Público, com a Secretaria da Agricultura, se tivesse um agrônomo para dar uma sustentabilidade da pequena propriedade. E junto com isso teria a análise de solo, conservação de solo, as boas práticas agrícolas, gerenciamento de propriedade, controle de qualidade, estudo de viabilidade técnica de que melhor tem produtividade em cada região e micro clima. Aqui a gente no encontro com a Comissão, à gente viu que falta o estudo nas regiões dentro do nosso próprio município, onde que no 4º Distrito tem um

clima favorável para um tipo de produção, enquanto nós aqui na região do Salto Ventoso somos totalmente diferentes que lá no 4º Distrito, lá na região de Caravaggiato e São Miguel ou até lá no 1º Distrito. Então são microclimas e falta estudo para o que hoje, por exemplo, se meu filho quer avançar na propriedade o que ele vai plantar? É pêssego, é uva, é o que? Então faltam estudos, porque dependendo do que o agricultor vai plantar a necessidade de horas de frio e tudo mais, o clima. Então nós temos esse micro clima dentro do município e nos falta um estudo para ser avançado na produção. Item 2: Que se acabe com o excesso de burocracia e simplifique-se as questões referentes a licenças ambientais da pequena propriedade. Hoje a nossa pequena propriedade aqui na região do Salto Ventoso, a grande dificuldade quando os agricultores queiram aumentar as suas lavouras, então é muita burocracia para pouca coisa. Onde que trabalhar de maneira interligada todas as entidades que representam os agricultores no município, a EMATER, sindicato, Secretaria de agricultura e meio ambiente, provavelmente iria facilitar o trabalho e dos agricultores que queiram progredir com mais frutas e uvas. Item 4: Terceirizar máquinas e operadores para atender os agricultores. Existe grande demanda dos agricultores, mas por falta de maquinário e operador a maioria fica sem conseguir ser atendido em suas necessidades, ou precisa arcar com valores elevados contratando serviços de máquinas de empresas particulares. A pequena propriedade também aqui tem uma grande dificuldade, que a Secretaria da Agricultura não tem máquinas pesadas para preparar o solo, onde que os agricultores da pequena propriedade têm que arcar com grandes valores porque as empresas cobram bastante e hoje aqui na nossa região para preparar um hectare de terra precisa de um trator grande, um eletro grande para destocar, para enterrar os tocos e pedras. Isso faz muita falta para nós, pequenos agricultores. Era essa a minha manifestação. Muito obrigado.

**SR. SIDNEI WERNER:** Após a exposição do líder Loreno, para nós da comunidade da Linha Ely e região, tem um tema que é muito importante e é fundamental, que é a educação. A educação faz parte, está no elo, está no viés das comunidades aqui da região e por isso nós convidamos o líder comunitário Lidimar Penso, inclusive que é membro do CPM da escola, para que faça uma manifestação em relação à escola Terezinha Travi, mas também em relação das necessidades que hoje nós enfrentamos, pois a escola é o elo, é a iniciação de tudo, é na educação. Então o Lidimar agora ele vai fazer uma manifestação nesse sentido para os presentes e para os Senhores Vereadores.

**SR. LIDIMAR PENSO:** Caríssimos e Caríssimos presentes, boa noite. Eu em nome do CPM, em nome da comunidade e das comunidades vizinhas, porque na verdade a gente engloba aqui várias comunidades que participam ou já estudaram na nossa escola. Também em nome dos professores e dos membros da escola Terezinha Travi. Eu particularmente estou debatendo há vários anos a permanência dessa escola, até já independente de partido político, tem uns presentes aqui que já tivemos aqui no salão, debatemos, continuamos, só que a gente vem vendo que ao passar dos anos a dificuldade aumenta. A gente não está mais quase conseguindo através das nossas próprias forças, porque a gente tem colocado desde que começamos a luta pela escola. Essa escola na verdade ela tem um símbolo muito importante, porque ela surgiu primeiro do que a capela. A capela era junto com São João, era Linha Machado, primeiro formou-se a escola e depois que, a primeira escola serviu para ser a primeira capela, e essa escola ela tem formandos em todas as áreas pós-graduadas e até empresários. Se não tivesse essa escola muita gente não teria estudado, claro que nos tempos eram diferentes, hoje tudo mudou, mas é para nós é a identidade da

comunidade e o porquê que a gente luta? Porque a gente vê, se fechar essa escola, como fecharam várias escolas, vai acontecer mais êxodo rural. A gente escolheu a comunidade para criar uma família. A gente se estabilizou aqui e a gente se sente bem, por quê? Porque a gente tem o nosso campo de futebol para lazer, a gente tem a nossa escola, a gente tem o salão da comunidade. Então isso é importante, eu acho que todas as pessoas que escolhem, nós que estamos aqui hoje, cada um escolhe um lugar para fazer a sua morada e o cara quer ter o seu lazer próximo e eu acho importante e também a gente luta para manter o quê? A ligação Pais e escola, eu acho principalmente no interior, porque a gente não usa creche, o filho fica em casa até os quatro anos com o pai, com a mãe, com a vó e depois vai para o pré. Então a gente não tem a creche, mas eu acho que um papel fundamental é a participação do pai, principalmente até a quarta série, porque quem educa o filho é o pai e a mãe, a família, o professor tem um papel extremamente importante, que o que ele vai? Ele vai educar, vai orientar, vai complementar o que o pai não deu, vai estimular e orientar essas crianças para serem pessoas do bem. E hoje como nós estamos vendo o que está acontecendo, eu acho que a educação é fundamental. Então a gente está pleiteando aí essa escola e a gente então, nesse último ano não foi fácil para conseguirmos, por que foi criada uma Lei que uns dizem que é estadual, uns dizem que é federal, mas aqui foi uma Lei do Conselho Municipal de Educação que estipulou 27 alunos, 10 pré e 17 de primeira à quinta série, eu tenho que fazer uma pausa aqui e agradecer fundamentalmente a nossa Secretária de Educação Elaine, que por causa dela nós conseguimos manter essa escola, porque ela foi dando um prazo e dando um prazo e nós somos correndo atrás da máquina, tentando arranjar alguém, mas no fim faltou um aluno. Só que o Conselho, uma participante do Conselho, eu coloquei para ela o seguinte, como é que ela foi fazer uma coisa assim? Que no meu ponto de vista eu sou contrário, por quê? Comparando uma comunidade de interior com um bairro, até mesmo com um prédio, se for um prédio em Farroupilha capaz de ter mais alunos do que uma comunidade do interior, e essa Lei foi geral, independente do interior, de bairro, eu acho que deveria ser um pouco menos para o interior, eu acho, meu ponto de vista, mas tudo bem e aí essa membro do Conselho, ela conseguiu se pegar na palavra, porque ela disse que existe uma região e se a escola não tiver esse número de alunos fechava e aí ela pisou no ponto fraco; porque eu simplesmente pedi para ela como é que abrangia a comunidade da Linha Ely? Da escola? E ela disse pega Salto Ventoso, São João e esse arredor, fazendo um levantamento davam 40 alunos só que eles estavam levando para Nova Sardenha esses alunos, passam na frente da nossa escola e vão para Nova Sardenha. Aí eu simplesmente coloquei pra ela que a nossa escola ficaria aberta e se não fosse por bem a gente iria pela justiça, mas aí ela viu que ela estava no lado errado. Porque é melhor fazer 3 km do que fazer 12 a Nova Sardenha. Então a gente conseguiu segurar mais um ano, no próximo ano teremos mais cinco certo de pré que entrarão, saíram dois. Então hoje a gente está com 26, vamos passar para 28. Então no ano que vem a gente vai conseguir, mas depois eu não sei. Como vamos fazer não sei só que a gente entende assim que o Vereador é o elo, o Vereador é o que faz a ligação comunidade-poder público e a gente queria então, não sei o que vocês vão poder fazer pra nós, mas a gente queria que essa escola continuasse com a sua atividade pelo histórico, pelo que ela já apresentou até hoje, por tudo que ela foi para a comunidade e para a cidade de Farroupilha. Então a gente conta com a colaboração de vocês Vereadores, nosso muito obrigado.

**SR. SIDNEI WERNER:** Então para finalizar a exposição da comunidade da Linha Ely e das comunidades da região, sucintamente só lembrando, quais são as reivindicações

principais? Primeiro que sejam os Vereadores elo de ligação, de representação para com o Poder Executivo, para que sem as políticas públicas de manutenção na infraestrutura principalmente a viária das comunidades, ou seja, as estradas que são elos necessários e fundamentais para as famílias, para o cidadão. Segundo, que os Vereadores representantes de bancadas e partidos políticos, se comprometam em gestionar junto aos seus Deputados, a possibilidade de propor emendas parlamentares para viabilizar a concretização do asfaltamento até o Salto Ventoso. Terceiro, que os Vereadores sejam agentes que promovam juntamente com o Executivo Municipal, com as entidades, as instituições, uma interação no sentido de se ter uma política agrícola de desenvolvimento, ancorada na sustentabilidade, mas que seja facilitada para o tomador do serviço, para o agricultor. Quarto, que os Vereadores se empenhem também para a manutenção da Escola Terezinha Travi, como uma escola polo aqui da região, pois ela é hoje a referência aqui das comunidades e nós sabemos que hoje temos a escola sim da Nova Sardenha, mas logo ela vai estar com sua capacidade esgotada em virtude do crescimento regional que está havendo na região de Caruara. Então Linha Ely é uma alternativa para se ter uma escola de qualidade, uma escola regional e que essa escola ela possa servir de alavanca para o desenvolvimento educacional e cultural das pessoas. Mais um ponto, nós pedimos também aos Vereadores para que sugestionem junto ao Executivo Municipal, dentro das políticas públicas, as políticas públicas de saúde, as políticas públicas de segurança; que hoje a saúde e a segurança fazem parte do cotidiano do dia-a-dia e a cada dia que passa nós enfrentamos nas nossas comunidades do interior os mesmos problemas que vem se enfrentando nos centros urbanos. Então políticas públicas de segurança e de saúde também são fundamentais. E por fim, que todos nós possamos ter uma interação, seja ela comunidade, instituições, Poder Público Municipal e Legislativo Municipal uma interação em prol do desenvolvimento. Aqui na nossa região o turismo é um fator preponderante, e nos últimos anos o parque do Salto Ventoso tem recepcionado muita gente. Os indicativos, os números que se apresentam, eles são extremamente significativos. Então por isso temos que investir no desenvolvimento, investir no turismo, investir na infraestrutura, não é custo, é desenvolvimento. E por fim também nós queremos em nome da comunidade da Linha Ely, em nome das demais comunidades, agradecer aqui as pessoas já nominadas, nosso vice-presidente do Sindicato Rural de Caxias do Sul, Senhor Mazzarollo, Presidente do Sintrafar, Márcio Ferrari, que vem nos prestigiar nessa data aqui. Nós gostaríamos de agradecer a Márcia e os demais representantes da EMATER, que estão presentes, agradecer a presença do Secretário de Agricultura, Ricardo Bicca Ferrari, agradecer a presença do Márcio Guilden, que foi Vereador da comunidade, que hoje é Executivo do Pró-Saúde, que tem se empenhado sempre em favor das causas comunitárias aqui da nossa região, agradecer da mesma forma ao Secretário de Obras, o Fernando que hoje se encontra aqui como membro da Comissão Pró-asfaltamento de Salto Ventoso. Para que todos possamos sim estabelecer um elo, um elo de desenvolvimento, uma corrente positiva e que com certeza os resultados advirão e vocês enquanto representantes do povo, com certeza serão lembrados por essa comunidade e pelas demais comunidades da região, por essa Sessão histórica que se faz aqui na comunidade da Linha Ely. Por isso, muito obrigado aos Vereadores aqui presentes, aos Secretários, aos Diretores de instituições que estão aqui e sintam-se muito a vontade, sintam-se em casa. Linha Ely nesta noite recepciona vocês, muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Neste momento então, passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

#### **GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. THIAGO BRUNET:** Para a comunidade entender o funcionamento da Câmara Legislativa Municipal, o Parlamento Municipal nesse momento nós temos sete partidos políticos representam Parlamento Municipal. Então cada partido político, as partes do todo, terá direito a se manifestar aqui por 15 minutos e cada partido político muito alguns partidos políticos são formados por apenas um Vereador, alguns outros são formadas por mais Vereadores né, PMDB tem cinco Vereador PDT tem três PP tem dois e os demais tem um Vereador, que é o PSB tem dois Vereadores também, que os demais têm um representante cada. Então o PMDB e os partidos políticos que tiverem mais Vereadores que ele se reúne escolhe apenas um Vereador para poder representar a luz aqui no púlpito. Então nesse momento convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu gostaria então de cumprimentar os Secretários aqui presentes e já como todos foram nominados, os demais representantes de várias entidades que se tem aqui na comunidade. Gostaria de cumprimentar de maneira específica ao Sidnei Werner, ao Fabro e o Penso por estar articulando essa vinda do Executivo. Agradecer ao meu colega Vereador Odair Sobierai do PSB, que me deu a oportunidade de vir falar, como bem colocou o Presidente da Casa, dizendo que cada partido tem uma quantidade de tempo para falar aqui e nem todos podem em função disso, por exemplo, eu venho aqui e falo, o Odair não pode falar, o PMDB tem cinco, fala um. E conforme a quantidade de pessoas, então agradeço Vereador Odair, pela oportunidade, agradeço o acolhimento, tem bastante gente; a gente vinha, uma das coisas que a gente faz quando sai de lá e vem para cá é pensar “será que vai ter bastante gente ou não vai ter?” e o que vem me impressionando é que tem sim bastante gente, as pessoas estão indo, estou indo para o Legislativo. Bom, vamos começar então, pessoal quando que eu era pequeno, novo, eu ouvi uma coisa interessante que os mais velhos vão ouvir “Brasil, País do futuro”, eu ouvi muito disso “Brasil é o país do futuro” e eu ficava muito emocionado com isso porque eu era novo. Eu era novo e o Brasil é um país do futuro, com tanto, beleza, eu vou ser contemplado com um país bem melhor. Porque naquela época era muito difícil, tudo era tão difícil, eu percebo que o que mudou foi que esse slogan, vamos dizer, desapareceu, não se fala mais e eu fiquei velho. Aí quando eu paro e olho, será que esse futuro está tão perto? É mais distante? Eu começo a acreditar, que será que eu vou poder ver esse país do futuro? Por quê? Por causa de vários fatores que todos vocês aqui já sabem, todos estão cansados de ver dia após dia na mídia agora ultimamente nessas mensagens de celular, em tudo quanto é mídia está informando isso. Agricultura, eu fiquei trabalhando na agricultura até em torno dos meus 20 anos, foi quando a gente fez o que? Saiu do interior. Porque que nós saímos do interior? Porque não tinha mais condições, nós não tínhamos mais condições, não tinha capital de giro, não tinha dinheiro para sustentar, chegou um ponto que a gente fez o que? Arriscou, saiu, foi para um outro lugar, foi pena comentado, até então né, até pouco tempo atrás comentaram do êxodo e se a política continuar desse jeito, a política agrícola, principalmente, cada vez mais vamos ter o numero de pessoas que vão sair do interior e ir para o centro. Eu trabalhei dando aula aqui na Jansen durante um período bem longo de tempo, o que a gurizada de noite, porque lá era basicamente pessoal que morava no interior, o que eles falavam? “Bah

professor, não dá, não tem condições, a gente vai ter que sair, eu vou para a cidade, pelo menos não vou ganhar tanto também, mas pelo menos quem sabe eu sofro menos”. Investimentos, a estrada que vem, eu já não sou mais de ontem, a estrada que vem aqui para o Salto Ventoso, eu me lembro quando eu era desse tamanho, que tinha feito um pedaço, até hoje eu não vi chegar aqui em baixo. Culpa de quem? Culpa de alguém? Com certeza, de vários segmentos, de várias, sim. Não vem; agora ultimamente o governo começou a fazer, governo livre municipal, começou a fazer alguns investimentos, alguns pactos, alguns empréstimos, para fazer esse asfaltamento. Isso valoriza sim o terreno e valoriza muito, isso mobiliza isso dá mobilidade, isso possibilitar a produção. Na época de campanha, eu fui a um lugar e o cara dizia o seguinte “nós precisamos sair daqui com carretas, com as carretas carregadas e a gente tem que descarregar uma parte, por quê? Porque não sobe no morro”. Tudo isso é uma logística que faz com que aumente o custo de produção, tu tem que parar, tu tem que descarregar, tem que carregar de novo, tem caminhão pequeno, pode fazer uma viagem só e tem que fazer duas viagens. Esse asfaltamento é extremamente importante. Agora vamos falar a respeito das emendas, eu me comprometo sim de a gente a falar com o nosso Deputado, mas essas emendas tem uma coisa interessante, eu fico aqui meio torto, não é de folgado não é que ele fica baixo para mim ta? Essas emendas elas tem algumas peculiaridades que são incríveis, por exemplo, vamos fazer o seguinte, um dos Senhores é candidato a Deputado e aí vocês tem uma emenda parlamentar na mão, para fazer o quê com essa emenda? Para destinar algum lugar que atenda o que? A sociedade. Aonde normalmente essas emendas vão? Aonde elas vão? Aonde tem uma concentração de pessoas, onde tem aglomerado de pessoas maior, mais quantidade de pessoas, por quê? Por que isso gera maior visibilidade e conseqüentemente maior quantidade de votos. Eu me proponho aqui a pressionar, mas essas emendas são outra maneira de fazer o que? É dinheiro público, é emenda, eu vou mandar pra lá, porque eu vou mandar pra lá? Eu vou mandar para lá porque lá ao invés de atingir 500 pessoas, vou atingir 1000 e a probabilidade de eu ganhar mais votos lá naquele local é maior. É uma das facetas das nossas chamadas emendas parlamentares, que já comentei várias vezes que não sei por que elas se destinam dessa maneira. O Deputado não é porque ele tem, Deputado tem 20, 30 assessores que estão ganhando uma pancada e ainda destina para onde ele quer mandar o recurso. Outro grande problema. Então aqui, assumo o compromisso nós correremos atrás né Vereador Odair e falar, colocar pressão principalmente nessa época, se agente não conseguir nada nessa época, então fora vai ser bem pior ainda, então a gente se compromete sim de junto ao Deputado de ao menos pressionar nesse sentido, mas lembrem sempre, quando ouvirem a respeito de emendas, elas normalmente têm endereços que são marcados em função do que? De interesses, interesses mandado dinheiro por emendas que são emendas de dinheiro de impostos, ou seja, de todos nós e vou pra onde me convém, é uma das loucuras que alguém fez essas emendas, não sei por que, mas elas existem e estão dessa maneira. Esse êxodo se dá em função dessa falta de investimento. O que no interior se tem? O que se quer no interior? É bastante coisa né? Não! Estrada? Aqui estão pedindo que se mantenha aberto o colégio e que bom que esse colégio está aberto. Eu estive nessa discussão sobre o fechamento desse colégio, no colégio onde estudei a minha quinta série, que agora é o sexto ano, aqui no Caçador, vieram lá dizendo “Sandro, vamos lá, força por quê? Por que vão querer tirar o sexto ano” imagina só que sentimento bacana, eu como professor estar defendendo no momento em que eu estou defendendo, indo lá, ver, articular, porque queriam tirar o ano

que eu estudei, porque naquele ano que eu estudei alguns não tinham feito. Alguns mais velhos que eu não tinham feito essa antiga quinta série, por quê? Porque ela não existia aí ela foi colocada no colégio, então várias pessoas que tinham mais idade do que eu foram lá para fazer esse ano que foi um ano a mais que estive no colégio e aí agora quando entrei agora pediram “Sandro vai lá que estão querendo tirar” e daí vem vários argumentos pessoal e alguns deles se dá em função de custos, eu acho que deve ter colocado né, “não, temos custos por alunos, então esse custo em função da pequena quantidade ele se eleva e daí começa, podem vir cobranças e apontamentos e coisa do gênero, tem um teto estipulado para cada aluno” e aí começa aquele monte de história. Mas no Brasil, não a nível de Farroupilha, no Brasil, esquece que de repente tu investindo um pouco mais na área da educação, amanhã ou depois tu não precisa pagar alguém lá no presídio né. Amanhã ou depois esquece que se tu investir na base, na educação, não precisa mais construir presídios, não precisa mais pagar aquela quantidade bem grande de valor que se paga de pensão para quem está lá dentro. Porque os presídios custam muito caro, a segurança custa muito caro, se investissem na educação de base, isso não estaria acontecendo pelo menos nessa magnitude que vem acontecendo. Aqui foi colocado, e muito bem colocado, a participação da família, pessoal a comunidade como dizia foi o Fabro que falou, dizia que a família é extremamente importante e ela é extremamente importante, ela é extremamente importante na formação da criança, ela é extremamente importante e mais um detalhe nessa formação, é que se, na sala de aula, se essas crianças não receberem essa informação bem dada pelos pais e pelos professores, isso vai criar um déficit para o resto da vida. Então nós vamos estar criando crianças que mais tarde serão problemas para a sociedade. Na verdade assim, se achar que eu estou falando alguma coisa de meio estranha é só buscar índices, como que desenvolve um país? Com educação. Então quer dizer que quem não estudou, não é inteligente? Não é essa relação, é a relação de Educação, de formar cidadãos responsáveis, com respeito, com coerência, com honestidade, essa formação é que leva um país avante, é isso tipo de formação que leva esse país para frente. Índices, existem índices, a nível mundial todo mundo sabe, existem índices que determinam que o desenvolvimento se dá em função desses investimentos na educação de base. Então que bom que tem a quantidade, que bom que o ano que vem já tem uma quantidade de alunos suficientes para o colégio continuar funcionando, que bom mesmo, isso me deixa extremamente tranquilo, porque essas crianças estando junto da família, elas têm um desenvolvimento excepcional. É muito importante isso, se vocês forem a alguns colégios que eu dava aula, a gente fazia uma reunião de pais no colégio com 600, 700 alunos, chegavam lá no colégio 10, 15, 20 pais. Em contrapartida em outro colégio que tinha 100, 150 alunos, estavam lá 70, 80 pais. Isso faz toda diferença, o professor está lá sim para ajudar na educação formal, mas ele está lá mais como alguém que oferece uma quantidade de aprendizagem. Esses dias, todo mundo, o que se pautou, o que se falou, que foi dito o tempo inteiro foi em função do que? Greve de caminhoneiros né? E é uma pergunta muito interessante foi feita há pouco tempo e que está me deixando com uma dúvida violenta é a questão de Petrobras, a questão de combustíveis. Pessoal, eu sou a favor claro, que fizeram o manifesto, porque todo esse tipo de manifesto é para uma sociedade maior, mas aonde que vai arrebentar tudo isso? É isso que me deixa triste, nós estávamos até comentando eu e o Márcio pena primeiro, falando a respeito da privatização. Eu chega uma hora que eu estou extremamente indeciso, privatiza ou não privatiza? Uma Petrobras que causa um déficit grande, causa uma dívida grande. Eu não aproveitei essa

dívida, está no bolso de um monte de gente, mas agora estou pagando, porque o Presidente da Petrobrás disse “conseguimos recuperar a Petrobras economicamente” claro, aumentando e dando o custo para quem paga, nós, é fácil de recuperar. Então gente, olha só pra terminar Senhor Presidente, estourou o tempo já, eu quero dizer uma coisa, é extremamente complicado essa ideia de a gente se reunir, de a gente se unir como um bloco de pessoas e começar a participar, fazer reivindicações, começar a cobrar, começar a correr atrás unidos, é extremamente complicado, não vem do dia para a noite, essas reivindicações não vem do dia para a noite, mas pelo que eu vejo é a única saída que se tem. Então a gente tem que continuar, a gente tem que continuar se unindo e cobrando. Muito obrigado. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento então, eu solicito a presença do 1º vice-presidente da Casa Tiago Ilha, para que assuma os trabalhos da presente Sessão.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Boa noite a todos, primeiramente queria dar os parabéns pelo prestígio dessa comunidade, Senhor Presidente me sinto muito feliz nesse dia com os nossos colegas Vereadores estarmos aqui porque essa iniciativa é uma iniciativa importante, que aproxima as lideranças comunitárias da Casa de cada um de vocês. Nesse momento gostaria de passar a palavra em nome da bancada do PDT, ao Vereador Dr. Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Muito obrigado Senhor Presidente, estou dizendo que eu tenho que fazer um pezinho aqui viu para alcançar, alguns tem que se abaixar isso aí é um problema de altura. O Sandro estava reclamando aqui que estava se abaixando e eu vou ter que fazer um pezinho aqui para conseguir alcançar, mas Senhores, Senhoras, é uma honra hoje estar aqui na Linha Ely, nesta Sessão histórica, como bem falou o Senhor Sidnei Werner, inclusive Senhor Sidnei, quero lhe parabenizar pela sua oratória. Brilhantemente representa a Linha Ely, Linha Ely sinte-se muito bem representado pelas pessoas, pelos líderes comunitários que tem, pelo seu Presidente e pelo seu Vereador que foi durante muitos anos representando a sua comunidade, o Márcio é um amigo pessoal meu, hoje, e sei o quanto ele luta pela questão do desenvolvimento e principalmente pela questão asfáltica aqui dessa região. Quero dizer já de antemão, que já solicitei ao meu Deputado Afonso Mota, para que ele pudesse ver com bons olhos e com uma certa urgência um pouquinho de sua verba parlamentar para esta região. É bem falado aqui pelo nosso Vereador Sandro, que muitas vezes os nossos Deputados, seja ele de que partido for, eles ficam priorizando pessoas, priorizando votos, diferentemente desses Vereadores aqui que eu tenho certeza, cada um aqui trabalha pela sua comunidade, trabalha para que a gente resolva nossos problemas e hoje em dia, infelizmente nós temos uma pirâmide tributária invertida, que faz com que 15% só do dinheiro de cada um de vocês, de cada profissional, fique em nosso município, 60% vai para a União e 25 para o estado, esse é o grande problema hoje, ao meu ver, do nosso país. Mas não estamos aqui para resolver o problema que outros têm que resolver. Estamos aqui para falar da nossa comunidade, para falar do que nós Vereadores podemos fazer, para falar o que o Prefeito pode, depois das nossas solicitações, pode atender e para isso, que no início desse ano quando assumi essa Presidência, tentamos elaborar este Manifesto Popular, para escutar a comunidade, somos uma cidade territorialmente grande e cada comunidade tem as suas reivindicações próprias. Então temos que caminhar, temos que andar, temos que olhar no olho do cidadão e através das suas manifestações, através das suas reivindicações ir até o Prefeito Municipal para que ele atenda as nossas palavras, para que ele atenda as nossas vozes. Vejo com muito bons

olhos, a questão do Salto Ventoso, a região do Salto Ventoso, sendo formada por todas essas comunidades já bem mencionadas pelos líderes aqui, pelo seu Loreno Fabro principalmente e aproveitando essa questão Senhores Vereadores, essa questão turística, eu acho que através daí que nós podemos sensibilizar os nossos Deputados e pedir alguma verba parlamentar né, não é pelas pessoas, não é pelo número da comunidade, mas sim pelo desenvolvimento do turismo, que hoje sem dúvida nenhuma é uma fonte de renda muito forte no nosso Brasil afora. E Salto Ventoso sim está hoje em algumas plataformas, em algumas formas, de como eu posso explicar aqui, para que o turismo de Farroupilha hoje é Salto Ventoso, é os Caminhos de Caravaggio, mas Salto Ventoso foi para o nosso Prefeito, modificado, nosso Prefeito tentou investir no turismo, nosso Prefeito fez com que o Salto Ventoso modificasse um pouco seu perfil, a sua forma e isso fez com que bem falou aqui o Senhor Sidnei Werner, as pessoas começaram a visitar o Salto Ventoso e eu tenho essa informação, Restaurante do Salto Ventoso já aumentou as pessoas aqui, começou há mexer um pouco na economia do Salto Ventoso apenas essas modificações feitas pelo Prefeito, mas precisamos mais, precisamos avançar mais, isso é muito pouco, nós temos aí, pelo que eu sei 6 ou 8 km saindo de estrada de chão batido, que precisa ser pavimentada para que a gente possa sim levar as pessoas com mais tranquilidade, levar as pessoas com mais comodidade para que a gente possa ver o Salto Ventoso e falando aqui agora um pouquinho sobre a questão da agricultura, eu quero dizer Senhor Loreno Fabro, o Senhor tocou nesse assunto também, que nos meus próximos dias que eu recebi as manifestações dos Senhores, a gente se reuniu lá na Câmara de Vereadores, juntamente com o Secretário de Agricultura Ricardo Bicca, juntamente com o Presidente do Sintrafar Márcio Ferrari, juntamente com representantes da EMATER, Senhora Márcia Georg, Paula e Gustavo, e já num primeiro momento tenho aqui para anunciar para vocês e acho que posso, se assim as entidades me permitirem, que daquela reunião que nós fizemos, nós vamos sim fazer algo na agricultura, algo para o pequeno agricultor, porque entendemos a importância que tem de fortalecer a pequena agricultura familiar, vemos a importância que tem de que ações como melhorar o solo, informar os agricultores sobre qual a melhor economia para ali girar, informações que essas instituições, a EMATER, juntamente com as Secretarias e o Sindicato, podem fornecer. Eu apenas sirvo como um cidadão, o Presidente da Câmara, que fortalece a agricultura, mas que junta todas essas pessoas no mesmo campo e que sem dúvida nenhuma a força de todas essas instituições locais, essas entidades são maiores, elas se fortalecem, elas se somam, como assim está na nossa comunidade aqui hoje. Então daquela conversa que nós tivemos, nós sim queremos vir aqui junto com as entidades que envolvem a agricultura e fazer algumas colocações, trazer alguém que entenda sobre agricultura familiar, para conversar com a comunidade da Linha Ely. A Linha Ely, através da nossa reunião, olhando a Paula aqui, né Paula, nós escolhemos a Linha Ely porque ela foi a comunidade que reivindicou isso, então vai ser a primeira comunidade também a receber. Nós queremos fazer até o final do ano Senhores, uma certa série de visitas às comunidades do interior, que praticam a agricultura familiar e cada comunidade com as suas reivindicações, através da EMATER, se a Linha Ely quer saber plantio, cultivo de pêssego, então nós vamos conseguir alguém que entenda de plantio e cultivo de pêssego e vamos trazer até a comunidade e vamos fazer Sessões como essa, itinerantes. Cada comunidade terá sim a Sessão itinerante da agricultura agora, juntamente com as instituições ligadas à agricultura e no final do ano e esse é meu desejo, esse é meu sonho que sim, no final do ano a gente consiga juntar todas as comunidades

visitadas e fazer uma grande Sessão na Câmara lá, na Casa do povo e daí sim falar sobre recursos provenientes de bancos para financiamento rural dessas pessoas, que daí sim é um tema que abrange todas as áreas né? Financiamento rural. Gostaria aqui Senhores, de dizer que eu me sinto muito honrado e muito contente hoje em representar a comunidade de Farroupilha, eu por não ser natural de Farroupilha, mas isso acho que pouco importa nesse momento, porque eu tenho meu filho aqui, tenho a minha casa aqui e hoje tenho minha vida aqui e quero o melhor para essa comunidade, o melhor mesmo. E eu então, talvez todos os Vereadores tenham aqui responsabilidades, mas como me sinto uma pessoa agraciada por Deus por tudo na minha vida ter acontecido muito rápido, eu tenho uma responsabilidade e eu sinto essa responsabilidade muito maior. Então eu preciso responder para a comunidade de Farroupilha de alguma forma que faça com que ela seja melhor, que desenvolva a sua economia, que desenvolva seu setor terciário, o agronegócio, porque assim fui acolhido por toda essa comunidade, de forma simplesmente muito agraciada e assim quero retribuir dessa forma. Vejo que com relação à educação, muito bem aqui falado pelo seu Lidimar Penso, eu acredito que nós não vamos permitir que feche mais uma escola nesse município, né Senhores Vereadores? Vereadora Valdemar Ferreira, Vereador Aldir Toffanin do PDT, nós temos uma história ligada à educação e não podemos permitir que uma comunidade ampla e grande como essa aqui da Linha Ely feche as portas para os seus alunos, embora também pense que educação a gente faz em casa com os pais e por isso que a gente tem que fortalecer toda a nossa comunidade, porque as escolas são importantíssimas para o desenvolvimento cultural, para o desenvolvimento social, para o desenvolvimento de agricultura, para o desenvolvimento de todas as áreas, matemática, português, geografia, história, mas aonde se aprende princípios é na nossa casa, é lá que nós vamos aprender a não roubar o lápis do coleguinha, é lá que nós vamos aprender a ser honestos, a ser pessoas, a ser gente como gente mesmo, é em casa. E eu queria aqui fazer um agradecimento aos três líderes que estiveram aqui nessa Tribuna, porque ninguém veio aqui pedindo coisa pra si, ninguém veio aqui pedindo para botar um caminhão de cascalho dentro da sua casa, vieram aqui reivindicando melhorias para sua comunidade e a essa reivindicação é legítima, essa reivindicação merece nosso aplauso, merece que a gente se esmere para tentar resolver sim. Porque todos os impostos que a gente paga, cada cidadão que está aqui paga seus impostos e pagar não só tirando do bolso, para quando compra alimento, quando compra bebida, quando compra madeira, quando compra ferro, sempre, qualquer coisa que a gente comprar, a gente está pagando imposto e esse imposto a gente tem que destinar ele sempre do portão da nossa casa para fora, nunca do portão da nossa casa para dentro. É assim que a gente vê a ética na política, é assim que eu quero o meu representante, o meu político lá em Brasília, no estado e aqui nesse município, eu quero que ele faça sempre isso, que pegue o meu dinheiro do imposto e invista em praças, em lazer, em saúde e educação. Sempre da porta da minha Casa e da casa de qualquer cidadão para fora. Então Senhores, eu agradeço muito a presença de todos aqui e quero dizer que uma comunidade forte não é uma comunidade que não sofre derrotas, todos nós sofremos derrotas, todos nós, e isso é importante para nossa formação, uma comunidade forte é aquela que nem a de vocês, que nunca desiste. Parabéns pelos líderes, parabéns pela comunidade e sem dúvida nenhuma podem contar com esse Vereador, para que a gente possa fazer um desenvolvimento legal aqui em Linha Ely. Muito obrigado.

**1º VICE PRES. TIAGO ILHA:** Convido ao Presidente que retome os serviços dessa Casa.

**VER. THIAGO BRUNET:** Convido nesse momento então o Partido Republicano Brasileiro – PRB para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Obrigado Senhor Presidente, queria cumprimentar a todos meus colegas Vereadores, a colega Vereadora Dra. Eleonora e a todas as pessoas dessa comunidade da Linha Ely que vieram nesse dia frio, nesta segunda-feira chuvosa, que estão aqui mostrando o compromisso e a responsabilidade que tem com a sua comunidade, como eu gostaria que o nosso país tivesse exemplos como o de vocês dessa noite. Porque esse sim é um exemplo categórico de uma movimentação que funciona, quando a comunidade vem aqui na frente dos 15 Vereadores e diz: “nós estamos aqui para defender uma causa, acreditamos nisso e precisamos da ajuda de vocês para que isso possa acontecer” esse é muito mais do que o direito, é o dever nosso como cidadão, de estar próximo também das nossas lideranças. E Senhor Presidente, o Senhor está de parabéns por trazer esse Projeto que leva a Câmara de Vereadores para as comunidades, essa aqui deve ser a terceira ou quarta comunidade que visitamos e sempre é assim, dessa mesma forma, mobilizada a comunidade vem, traz as suas reivindicações, e é o nosso papel de levar essas reivindicações não só na esfera municipal, como aqui também em outras esferas. Queria cumprimentar então em nome das lideranças comunitárias o meu amigo Sidnei Werner, toda sua comunidade, meu querido amigo Márcio Guilden, importante liderança dessa comunidade Márcio, que sempre muito brigou por essa terra, em nome do nosso Secretário Fernando Silvestrin a todos os membros do Executivo, Fernando que tem o sobrenome Silvestrin, mas poderia ter o sobrenome trabalho, um dos homens que muito trabalha pela nossa cidade, não só na agricultura e agora muito bem em frente à Secretaria de Obras, uma importante liderança também das comunidades do interior, sempre muito presente. Queria também falar um pouquinho, esse último final de semana, eu faço uma das coisas que eu mais sou apaixonado para fazer, que a vida me colocou novamente, que é estar no rádio e lá onde apresento o Entardeceu na Querência na Rádio Viva no final de semana, recebi uma ligação de forma coincidente, nesse último domingo, aonde que era um cidadão que morava no município de Ibiraiaras e ele entre uma prosa e outra, no pedido de uma música e outra ele me comentou “eu amo a cidade de vocês” eu falei “olha que bom, a cidade de Farroupilha realmente é uma cidade muito bonita, gente muito trabalhadora” ele disse “mas tem um lugar especial que eu acho que saiu diretamente de um filme” e eu falei “é qual lugar?” “o Salto Ventoso” olha só, hoje estamos aqui, na comunidade que tem o Salto Ventoso que é uma beleza mundial e aqui o Vereador Sandro comentou que daqui a pouco os Parlamentares não olham para essas comunidades, porque talvez não têm tantas famílias assim, mas espera aí, eu até me servi da ajuda do meu colega Vereador Fabiano Piccoli, só no Salto Ventoso, nos últimos dois anos, nos últimos dois anos o levantamento prévio já passaram mais de 100 mil pessoas pelo Salto Ventoso, 100 mil pessoas. Então mostra que a força que essa comunidade tem e que nós Vereadores vamos ter, para defender junto aos Deputados a vinda de recursos para até que a gente consiga terminar esse asfalto, eu acho que os meus colegas Vereadores nós temos argumentos que chega, seja ele pelo Salto Ventoso estar em muitos lugares no mundo através das suas imagens, através de filmes, minisséries, novelas e outras que projetaram essa comunidade para o mundo inteiro. Então nós temos sim muitos argumentos para defender, emendas, e esse Vereador junto com o Deputado Carlos Gomes, Deputado Federal do RS, vamos estar pleiteando sim e o Deputado é muito sensível às demandas da comunidade de Farroupilha, seja ela pelo, quem passar pelo Largo Carlos Fetter lá onde é realizada a Semana

Farroupilha, o Farroupilha Bem Gaúcha, vai ver que tem uma estrutura sendo montada, é o início de um parque de eventos, uma emenda de R\$ 250.000,00 deste Deputado R\$ 209.000,00 que já estão sendo utilizados Márcio, lá nos postos de saúde pra compra de medicamentos e também R\$ 200.000,00 recentemente em um trabalho conjunto de todos os Vereadores que fomos à Brasília buscar para o nosso HBSC. Também, hoje foi debate aqui nessa comunidade, sobre a questão do colégio, da escola, eu me somo também às manifestações dos colegas Vereadores, que para mim, uma escola que tivesse só um aluno ainda valeria à pena. Não só pela a importância de ter aquela escola da comunidade, como também pela importância histórica e aqui o líder destacou essa importância histórica, mais antiga que a própria comunidade. Então aqui nós estamos falando muito além da questão tão importante que é dar aula aos nossos alunos. Estou falando na questão da história, e história não se destrói ao contrário se constrói e se valoriza. Então nós vamos continuar também pleiteando e sabemos que a Secretária Elaine está fazendo o possível por essa demanda, hoje mesmo eu consegui conversar um pouco rapidamente com o pessoal da Secretaria e também no domingo tomei um mate com nosso Prefeito Dr. Claiton e pedi “Dr. Claiton o que eu poderia falar para aquela comunidade da Linha Ely?” e ele disse “olha leve meu abraço e diga para a comunidade que nós vamos continuar trabalhando por essa comunidade”, já conseguimos fazer algumas coisas importantes e que ao longo dessa Sessão estão sendo aqui lembradas por alguns Vereadores e aqui lembrei também da revitalização quase que por completo do nosso Salto Ventoso, mas o Prefeito disse que o compromisso que ele tem com essa comunidade continua de pé e que nós temos sim de vir aqui na noite de hoje para sermos o elo como foi lembrado aqui, dessa comunidade junto ao Executivo Municipal e esse Vereador, acredito como todos os Vereadores que estão aqui hoje é o momento de a gente também se fortalecer e trazer essas demandas da comunidade. Hoje também tive uma reunião junto ao gabinete da nossa primeira dama do município Francis Somensi que é idealizadora de um projeto que talvez vocês já conheceram que é a Farmácia Solidária, que ela pega aquele remédinho que a gente não usa mais, que às vezes está na gaveta, leva lá para doar e esse remédio passa por uma triagem, vê se ver se ele está na validade né e é passado para uma pessoa que precisa. Gente esse projeto é tão bonito que já entregou mais de 500 mil unidades de medicamentos para a população do nosso município; mais de 500 mil, isso foi até destaque recentemente no Jornal Nacional. Como é bom ver o Jornal Nacional dando destaque positivo da nossa cidade. Isso nos enche de orgulho e lá entendendo a questão do projeto, não é só esse projeto de receber o remédio e dar para pessoas que precisam, tem algo muito mais além, vocês imaginam que toda vez, que talvez de forma até involuntária, nós colocamos lá na privada ou colocamos no lixo ou aterramos o medicamento, isso tem um impacto direto na nossa vida, mas tão direto que quando nós começamos a estudar e eu sou Presidente da Comissão de Saúde dessa Casa e tenho estudado muito esse tema, eu fico impressionado, por exemplo, em Santa Catarina recentemente foi feita uma descoberta que de tanto hormônio que é colocado por alguns medicamentos, por exemplo, na privada, tem uma espécie de animal que está nascendo só de um tipo de sexo, isso está causando um grande desequilíbrio nessa espécie ou outros, porque mesmo a água sendo tratada e voltando para nossas casas tem coisas que não tem como descobrir na hora do tratamento da água, principalmente metais pesados e também a questão dos hormônios que pelo gesto às vezes de nós colocar lá na privada e darmos a descarga isso acaba colocando no meio ambiente. Então esse projeto é tão bonito, não só pela forma de utilizar o que uma pessoa não está

utilizando e passar pra outra, como também preservar o que nós falamos aqui hoje na noite que é a questão do nosso solo. Porque que mundo a gente vai querer para o nosso filho, ou para o nosso neto, para o nosso familiar. Então essa importância desse projeto, e eu falei: “Francis, estou indo hoje na Linha Ely, você gostaria de levar algum recado para aquela comunidade?” ela me disse “Tiago fale que nós estamos à disposição daquela comunidade, para que se assim a comunidade entender que a gente possa daqui a pouco fazer alguma ação também da farmácia aqui” ou até mesmo ela que se coloca disposição pra vir aqui conversar com a comunidade, auxiliar também como profissional do ramo farmacêutico que é e que às vezes talvez as pessoas não saibam, mas primeira-dama não tem salário nenhum como as pessoas dizem por aí, ela faz o trabalho totalmente voluntário. Eu tem um salário para estar aqui, todos nós Vereadores temos um salário que são vocês, que somos nós que pagamos, e nós temos que fazer. Então quando as pessoas fazem e que não tem nada em troca que é voluntário, isso realmente é uma coisa que toca profundamente e ela disse “Tiago coloca à disposição também o nosso trabalho para a comunidade lá da Linha Ely”. Queria também falar sobre uma situação que tenho batido muito que é a segurança pública e segurança pública é algo tão presente na nossa vida, tão presente na nossa vida que às vezes a gente não se dá conta que hoje mesmo um amigo meu me ligou aconteceu ontem à tarde, estava com a família próximo ao IMEC, no centro da cidade, foi abordado, passaram momentos de terror, finalzinho da tarde de domingo, além de levar o carro que a gente não tem que se apegar tanto a bens materiais que o seguro cobre, ele disse “Tiago eu senti que poderia perder alguém da minha família naquele momento, Tiago você como Vereador continue brigando por essa questão da segurança pública” eu falei “Vitor eu vou continuar brigando sim, vou continuar brigando até que o Governador do RS faça o que Farroupilha há muito tempo merece, que agora que foi recentemente anunciado, feito um grande alvoroço em todo estado, que teria policiais e veio para Caxias do Sul, veio para Farroupilha e para a nossa cidade não veio um se quer policial militar” e eu vou continuar falando em todas as vezes que eu puder ter a opção de me manifestar, porque a nossa cidade merece o respeito que ela tem que ter pela sua história, pela sua pujança, pela importância econômica que ela tem e também nós somos o coração da Serra Gaúcha, é o lugar mais fácil que tem para a pessoa de má intenção poder fazer aqui, aprontar aqui e sair rapidamente. Então estamos também brigando e uma parceria que aí o governo estado foi muito sensível e eu elogio que é a questão do cercamento eletrônico, que junto com a Prefeitura Municipal, essa é uma parte que tem que dar os parabéns ao governo do estado, que junto com a Prefeitura Municipal estão fazendo um convênio que foi aprovado nessa Câmara e que logo aí vai ter instalado na nossa cidade um cercamento eletrônico e câmeras de monitoramento em todas as saídas da nossa cidade, muito bem, essa é uma boa iniciativa, parabéns ao governo do estado, mas vou continuar cobrando fortemente que o governo possa nesse período apresentar os policiais que precisam estar aqui porque o nosso efetivo há muito tempo está longe do necessário e tenho certeza que qualquer um de vocês já passou por uma situação que o Vitor me falou, eu estava no centro da cidade e ele ligou logo depois do acontecido e o policial disse “olha vamos fazer o possível, mas estamos em outra ocorrência”; quem já não aconteceu isso? Ligou para a BM “olha estamos atendendo uma ocorrência, já vamos mandar alguém” isso é por quê? Por falta de efetivo, não consegue abraçar toda a cidade ainda mais no interior, mas estamos falando de um sinistro que aconteceu no centro da cidade de Farroupilha. Então vocês vejam bem como é importante esse momento da gente trazer e prostrar com vocês esse momento da segurança.

Eu sou Vereador de primeiro mandato, tenho aprendido Fernando muito nessa Casa, que você já passou por aqui e tenho aprendido muito com meus colegas Vereadores e estar hoje junto com vocês Werner, é um momento histórico pra mim também, porque tem coisas que eu nunca mais vou esquecer da minha memória, é momentos que nem hoje, onde a comunidade larga toda sua família para estar aqui, aliás, muitas famílias que nós conhecemos estão aqui juntos, os membros da família, estão aqui mostrando pra nós Vereadores que a preocupação de vocês com essas reivindicações são muito sérias e urgentes. E eu tenho falado em todas as comunidades e eu vou fechar com isso, que esse momento nosso aqui não seja só um momento de nós virmos aqui nos apresentarmos e que nada acontece, mesmo sabendo que às vezes, não todas às vezes, nós Vereadores né Tadeu, eu sempre comento com o Tadeu isso não temos a caneta de dizer o que pode o que não pode fazer ou amanhã vai vir à máquina aqui, nós não temos essa prerrogativa, mas nós temos o poder, o elo e os votos que cada um de vocês, que toda comunidade deu aos Vereadores de estar junto ao Executivo trazendo que com essas demandas importantes da comunidade. Então nós vamos estar nos somando sim a essas reivindicações dessa comunidade para que a gente possa se somar. Para finalizar Senhor Presidente quero me somar também e levantei esse assunto, até falei com o Vereador José Mário Bellaver, com vereador Alberto Maioli, para que a gente também traga para esse debate que agora foi aqui levantado pelo Senhor Presidente das reuniões setoriais nas comunidades, a questão de termos ou não que sabe a frente Parlamentar ou alguma coisa do gênero, da vitivinicultura que eu acho que é um tema extremamente importante o que vai ao encontro da proposta do Presidente para que esse tema gente possa também estar introduzindo nas reuniões setoriais. Finalizo dizendo que esse Vereador quer ser e vai ser o elo dessa comunidade, talvez muitos aqui nunca me viram por aí, talvez não votaram em mim, mas isso pouco importa estou aqui para trabalhar isso é mais do que o meu dever, é a minha obrigação. Muito obrigado uma boa noite a todos.

**VER. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhor Presidente, Vereadores, Vereadora Eleonora; quero dar uma saudação muito especial ao Marcio Ferrari, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Vasco Mazzarollo da EMATER de Caxias do Sul que eu conheço a trinta e poucos anos, engenheiro agrônomo, hoje advogado que dá assessoramento aos agricultores no sindicato dos agricultores, Marcia, Jorge, todos conhecidos por todos, a Marcia da EMATER também, as três lideranças maravilhosas que vieram aqui fazer as suas colocações e propor as suas reivindicações, Loreno Fabro, Sidnei Werner, Penso. Dar também uma saudação toda especial ao Marcio Guilden, coordenador do Pró-saúde, filho desta terra, ao Bicca, nosso Secretário da Agricultura, Fernando Silvestrin, Secretário da Agricultura e Secretario de Obras agora, que vizinho desta terra também, imprensa, a comunidade de Linha Ely, de Machadinho, de São João e demais pessoas que se encontram aqui presente. Primeiro lugar eu tenho aqui feito um requerimento que seria o nº 66/2018 aonde que este Vereador teria apresentado para formação de uma frente parlamentar em defesa da zona franca e vinho, mas eu quero aqui agradecer os demais pares por nós termos feito um acordo de que seria então a Comissão da Agricultura que iria representar esta meta, esta etapa. Então por este motivo eu fiz novamente um outro requerimento agora, seria dos seguintes termos: o Vereador signatário requer a anuência dos demais pares após ouvir da Casa seja encaminhado para a Comissão de Indústria e Comercio, Turismo,

Serviço e Agricultura o assunto da criação da zona franca do vinho em Farroupilha para debater inclusão do município nesta matéria que afeta diretamente a nossa economia e favorece também o turismo vitivinícola. Eu quero aqui neste momento dar uma saudação muito especial, que isso foi um grande batalhador, o nosso Vereador Fabiano Piccoli, que também esta junto com a gente dando assessoramento para este fato. E vai ser feito então uma reunião dia 29/06, provavelmente vai ser numa 6ª feira as 09h00min da manhã; mas eu esta semana vou receber o cronograma com todos os dizeres, toda a pauta e será remetido as nossas lideranças da região e do município de Farroupilha. Bom eu então agora vou ter que fazer algumas colocações evidentemente, porque sou filho desta terra que pertence ao 4º distrito, e aqui se ouviu uma reivindicação de fundamental importância de que os Vereadores, o trio faz reivindicações que os Vereadores sejam o porta-voz das reivindicações da comunidade e mais nada do que justo do que isso ai mesmo. Porque dia, no mês de novembro inclusive vai ter uma reunião e eu acho muito justo, muito salutar e que cada Vereador que seja o porta-voz das suas reivindicações, reivindicações da comunidade para que cada Vereador, independente de partido, possa buscar com seu parlamentar umas verbas parlamentares para tal coisa, tal coisa e tal coisa. E eu aqui quero dizer para todos vocês que sou hoje do partido da REDE e nós temos um deputado federal, que é o João Derly que, por feito apenas 153 votos na campanha passada em Farroupilha, já trouxe para Farroupilha quase R\$ 2 milhões; então é uma pessoa muita querida que viu com bons olhos aquilo que realmente precisa de Farroupilha. Mas aqui eu quero dizer que todos os deputados, independente de partido fazem parte desta mesa, todos trouxeram bastante verbas parlamentares para ajudar A ou B ou C, mas dentro do segmento e para o município de Farroupilha. Bom, segundo meta: falaram sobre um Eng. Agrônomo que para fazer estudos para o plantio da agricultura e ninguém mais do que eu tem conhecimento sobre isso ali porque vem ao encontro com minha atividade profissional de trabalho e eu sei, devidamente pelo fato de trabalhar com mudas, como que é difícil, às vezes, a gente adivinhar de fazer tal plantio, tal plantio e tal plantio. Porque eu que faço mudas e vendo mudas quantas vezes que os agricultores vêm lá e compram a muda de parreira daí uns par de anos estão lá tirando os parreirais e plantando pêssego, dai uns par de tempo vão cortar fora os pêssegos e vão plantar caqui e depois vai na horticultura, fruticultura e um monte de coisas diferentes. Então é difícil a gente adivinhar. Mas aqui eu quero dar uma saudação muito especial ao nosso Secretário Bicca, por quê? Porque o Secretário Bicca, claro que foi com o aval de todos os Vereadores, quero saudar todos os Vereadores, que nós aprovamos uma Lei para mandar diversas pessoas para a Itália para estudar sobre o segmento da agricultura, principalmente na produção de kiwi, que eu acho que é de fundamental importância. Porque eu quero dizer uma coisa: sempre alguma coisa de novidade, de coisas boas vão trazer para nossa região, para poder semear para nosso agricultor, para poder incentivar que o nosso agricultor pudesse ficar na terra. E eu, particularmente, eu diria para os agricultores que nós não devemos cortar fora culturas, nós devemos diversificar as culturas porque o dia de hoje tem cultura que das vezes dá um preço bom e a outra dá preço barato, então não devemos desanimar; que tem uns anos outros anos que não dá bem. Mas acho que temos que ser persistente, de ficar na agricultura e de preferência diversificar as nossas culturas para poder ficar na terra. Bom, agora vou dizer o seguinte: que é difícil às vezes para o Prefeito, para o Estado poder fazer tudo aquilo a comunidade que o povo gostaria de fazer; porque aqui você sabe que o município de Farroupilha, todo o município, arrecadação das verbas, de impostos, o que se arrecada fica apenas 15% para o município,

fica apenas 25% para o Estado e 60%, que é a fatia maior, vai para Brasília. Para os belos parlamentares de Brasília. Mas o que eu quero dizer para todos vocês, uma coisa importante que nós Vereadores, há poucos dias, nós votamos na Câmara de Vereadores um PL que eu não tenho a Lei aqui nas mãos, mas eu gostaria de dizer para cada agricultor, para cada pessoa que está aqui presente, se gostaria de saber alguma coisa que se dirija até a Secretaria da agricultura, Secretaria do Meio Ambiente porque nos votamos um PL que aonde que dispensa um monte de licenças ambientais que é muita burocracia mesmo sob licenças ambientais. Que eu acho uma vergonha sabendo que nós temos um país que tem mais de 60% ainda de mata nativa, aonde que tem países vizinhos que tem 6%. Então nós inclusive votamos sobre para fazer açude, que até cinco hectares não precisa mais de licença ambiental, mas esta a disposição da Secretaria do meio ambiente e na Secretaria da agricultura. Bem, o que eu queria dizer ainda, já vamos lá que vou me atualizar aqui. Uma coisa muito importante que eu quero falar que há poucos dias teve uma mobilização dos caminhoneiros aqui nesse país, e eu quero dizer uma coisa aqui para vocês. Não é do meu partido, mas minha ideia pessoal que para mim deveria ter sido, no momento em que foi um movimento pacífico para defender somente uma bandeira, de nenhum partido, a bandeira do Brasil queriam defender e lá devia ter feito uma intervenção militar. Por que eu digo isso, isso não é meu partido é uma posição pessoal minha. Porque no tempo do militarismo nos tínhamos liberdade de poder trabalhar e viver e hoje não temos mais. Agora é que é ditadura! Porque eu digo que é ditadura? Porque eles aumentam como eles querem as coisas, tudo que precisa e nós temos que pagar; teve uma pequena paralisação ontem lá em Santa Catarina, o governo mandou o pessoal do exercito para ir embora todo mundo de lá, senão tocava lhe cacete em todo mundo. Agora é que é ditadura não antigamente quando tinha o exercito, quando tinha o exercito que mandava nós tínhamos liberdade de poder trabalhar e viver e hoje não temos mais. Então Senhores e Senhoras para encerrar eu gostaria de dizer o seguinte: que Jesus intercedesse junto a DEUS que encarnasse certamente o espírito de Getúlio Vargas e de Leonel Brizola no coração de um brasileiro para tentar ainda salvar nosso país, que ainda esta em tempo. Muito obrigado e uma boa noite.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Nesse momento, então, solicito, convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro-PMDB para que faça uso da tribuna. Com a palavra nosso Vereador Arielson Arsego, que durante esse período aí de paralisação ficou famoso na nossa Cidade e nos meios sociais.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Em primeiro lugar eu gostaria de à Bancada do PMDB, Vereador José Mário, Vereadora Eleonora, Vereador Jorge Cenci, Vereador Jonas Tomazini, por ter me designado a fazer o uso da palavra nesta noite. Gostaríamos também de começar saudando, e muito que rápido, o Sidnei Werner, Presidente da Associação, pelas belíssimas palavras, o Penso, que eu li aqui, Penso, foi escrito algo da escola sobre a educação e eu achei que tu ia ler isso aqui e quando o Penso chegou aqui eu vi um orador, uma pessoa que não estava falando simplesmente por vir aqui e tentar fazer aquilo que muitos de nós como Vereadores viemos aqui para fazer, parece que nós estamos aqui esta noite para fazer uma prestação de contas para Linha Ely, para São João ou para Linha Müller. Na verdade a população faz as reivindicações e quando os Vereadores vêm aqui para falar, parece que vai ser tudo fácil e que amanhã vai acontecer e não é verdade, isso não é verdade. Aqui as pessoas fazem as reivindicações e os Vereadores o que podem fazer é aquilo que vocês disseram: “ser um

elo de ligação entre a comunidade e o poder executivo”, porque nós não somos o executivo, o executivo é quem está na Prefeitura Municipal. Portanto não adianta vir aqui dizer que eu vou ir atrás disso, vou ir atrás daquilo, mas eu posso dizer que a luta minha e, às vezes quando nós fomos em alguma comunidade, algumas pessoas disseram: “mas vocês vão lá para brigar, vocês brigam um com o outro”, mas eu não tenho que vim aqui e discutir enquanto Vereador de oposição, às vezes com a situação e colocar os nossos pensamentos e as nossas cobranças para a comunidade. Eu não tenho que vim aqui concordar com tudo aquilo que as pessoas dizem, eu tenho que vim aqui e fazer como eu faço lá na Câmara de Vereadores. Para que vocês entendam: hoje nós estamos fazendo uma Sessão da Câmara de Vereadores aqui na Linha Ely e não uma reunião apenas com a comunidade da Linha Ely. Nós temos que discutir aqui vários assuntos e que não são ligados somente em Linha Ely, porque é uma Sessão da Câmara de Vereadores como se fosse lá na Cidade, onde as pessoas também podem ir assistir. Então quando eu vi o Penso falando aqui, eu disse: “mas, espera aí, mas ele não está lendo o que está escrito, ele não está vindo aqui falar aquilo que ele decorou, não, ele veio aqui falar com o coração, ele veio aqui falar com a dedicação que ele tem com a escola, Cláudia”. E eu tenho certeza que não é só coisa dele, é tua também e de muitos que aqui têm os seus filhos na escola ou já passaram na escola, ou que vão ter os filhos para vim na escola. É por isso que vocês fazem a defesa dessa escola aberta e quantas ligações eu recebi de vocês e não só por deixar a escola aberta: “olha nós vamos ter uma festa junina aqui, olha nós precisamos pintar a escola”. Eu não estou no executivo, Celso, vem lá da Linha Müller, mas eu não estou no executivo, na verdade ele vem do Monte Pasqual, quantas reuniões nós já fizemos juntos ainda lá do Monte Pasqual quando nós estávamos nas associações de bairros, né Celso? E podem ter certeza, ele veio lá do bairro, mas peguem ele aqui no interior, porque ele é de ‘botar a mão na massa’ e de ir atrás das coisas e procurar para resolver os problemas. E então dizer, Penso, que tudo isso que tu falou nós também compreendemos isso e não foi só nessa administração, Presidente, que quiseram fechar a escola, quando nós estávamos na administração do Município, na época do PMDB, nós viemos aqui conversar com a comunidade porque queriam fechar a escola também, mas nós viemos aqui na comunidade, ouvimos a comunidade e sentimos a necessidade de deixar a escola aberta e essa luta tem que ser contínua. Se no ano que vem vai ter mais alunos, que bom, já não vai fechar, mas vamos ficar de olho, vamos ficar em cima, vamos ficar unidos, porque é só assim, Antenor, só assim que vamos conseguir deixar a escola aberta. E têm mais pessoas aqui que fazem reivindicações, né Vetorazzi? Cada pouco quando eu estava na Secretaria de Obras, Secretário Fernando, já aproveitando e lhe cumprimentar, quando eu estava na Secretaria de Obras, o Vetorazzi ou a esposa me ligando o tempo inteiro por causa das estradas. E é assim, e a gente tinha que atender e dizer: “nós vamos chegar lá também”. Hoje eu fui, que bom, nós tivemos a reunião aqui, fui quase atropelado por uma moto niveladora voltando ali, né, nós estávamos vindo pela mão direita e ele vinha na esquerda com a patrula, né, o “Conicho”, vinha a mil, eu conheço bem a figura e disse: “Jorge, cai fora que o “Conicho” não para”. Então a gente sabe que tem aí os serviços e talvez uma coincidência, mas que a máquina estava por aí hoje, que bom, que venha também fazer o serviço. Cumprimentar aqui o Márcio são dois “Márcios”, eu quero cumprimentar o Márcio Ferrari, né, que é da Sintrafar, cumprimentar também o Márcio Guilden que foi meu colega Vereador na legislatura passada, diretor do Pró-Saúde, cumprimentar a Secretário de Obras novamente, o Fernando Silvestrin, cumprimentar aqui o Secretário da

Agricultura, o Bicca Ferrari e dizer, Bicca, que só levaram as atribuições na nomenclatura da Secretaria, mas as máquinas eles não te deram, as britas todas eles não te deram, só deram, lá está escrito nas atribuições da Secretaria da Agricultura aquilo que algumas coisas ficou para a Secretaria de Obras ainda e que nós achávamos, naquela época, que era meio estranho estar ali escrito na Secretaria da Agricultura, mas que ficou que ficou realmente, as máquinas, ou a conservação da estrada e tal, né, na Secretaria de Obras. Cumprimentar a Márcia aí e os membros da EMATER, seu colega também da EMATER e a comunidade em geral. Não só a comunidade aqui da Linha Ely, do Salto Ventoso, eu vi aí algumas pessoas da Linha Müller, Machadinho, São João. Acho que é interessante Gaviraghi, quando a gente vem participar das reuniões, mesmo não estando o dia a dia, mas é interessante que a gente possa estar presente defendendo aquilo que sabe que é necessário para a comunidade. Também, vi aí uma das pessoas que mais me ligava quando eu estava na Secretaria, o (inaudível). Ele pode parecer meio quieto, mas ele ligava e cobrava também. Então, dizer que, da escola eu comentei alguma coisa, eu quero dizer para vocês que quando eu estava na Secretaria de Obras e o PMDB na administração, nós fizemos o Projeto do asfalto para o Salto Ventoso todo ele os 12 quilômetros estão prontos e eu me lembro muito bem, em todas as reuniões que eram feitas aqui, como vocês estão aqui agora, nas épocas de campanha todo mundo vinha aqui: “porque nós vamos fazer o asfalto, nós vamos fazer o asfalto”. O Prefeito Ademir Baretta veio aqui e disse: “eu não sei se eu vou fazer”. Ele foi o único Prefeito que não prometeu asfalto para o Salto Ventoso e foi o que começou o asfalto para o Salto Ventoso. As lutas, Loreno, as lutas eram, que ajudou e agradecer pela ajuda na organização, as lutas eram, eu me lembro muito bem aqui: Linha Ely e lá na Boêmia. Na Boêmia dependia do Governo do Estado do RS, do Governador Sartori agora por último que terminou a obra, graças a **DEUS** lá a comunidade da Boêmia, através do Governo do Estado, terminou a obra. Falar a respeito do Governo do Estado, eu falei esses dias na Câmara, nós estamos em falta de brigadianos e aí o Prefeito pega um brigadiano para ser o motorista dele, mas deixa lá na Brigada que já está faltando gente lá, deixa o brigadiano lá na Brigada, não pega para ser o teu motorista. Aí eu vi falar, Loreno, tu disseste: “ah, mas no início tinha bastante maquinário e pode ser feito, quem sabe a cancha, pela Prefeitura”. Logo depois veio a falta de máquinas para a agricultura, quem sabe a gente possa conseguir, como foi conseguido, Vereador Jorge Cenci, o Deputado Giovanni Feltes que conseguiu uma verba para a compra de máquinas para a agricultura, né Secretário Bicca, e a gente possa conseguir, não só, eu ouvi vocês falando em dinheiro para o asfalto, mas às vezes vem outros recursos que são repassados para a administração municipal que é para fazer algo para a comunidade também que é a compra de máquinas, por exemplo. Operadores, nós votamos lá na Câmara de Vereadores, porque não teve concurso, nós votamos um Projeto permitindo a contratação de funcionários por tempo, temporário, né, até fazer o concurso público, mas para contratar assim os operadores de máquinas que não são os concursados. E acho que tem condição, Loreno, se a Prefeitura fez aquilo que quando nós fizemos o asfalto aqui, uma parte para o Salto Ventoso, nós fizemos aquela entrada ali, a bifurcação que dá para São João que possibilitou, aí sim possibilitou a administração fazer 400 metros de asfalto com a metade ainda a comunidade participando e pagando. Os um e oitocentos para chegar até ali não foi pago por ninguém, não foi pago por ninguém não, alguém tem que pagar né, café de graça não existe, mas foi pago pelo governo municipal através de emendas que vieram para que fosse feito então o asfalto e aí possibilitou os 400 metros, que a comunidade pagou a

metade, mas que foi feito a cancha ou a abertura de estrada, que aqui nem precisa, né, a abertura, mas a cancha sim, com máquinas da Prefeitura para que pudesse custar mais barato. Então eu acho que é uma ideia que a gente vem aqui e ouve e que acho que deve ser levado, sim, para a administração municipal, numa próxima etapa de asfalto aqui para o Salto Ventoso que a administração municipal não faça daqui a um pouco o empenho de toda a obra, mas, sim, da parte que ela, uma parte ela possa fazer e a outra parte, né, Secretário Silvestrin, e outra parte então a comunidade. É uma bela ideia que eu acho que tem que ser aproveitada. Bom, eu tenho Senhor Presidente, a questão do Salto Ventoso, nós tínhamos feito um Projeto e aí o Werner, né, que é o que cuida praticamente lá do Salto Ventoso, onde foi feito uma parceria com o Município também, Vereador Fabiano Piccoli, e que naquela época tinha sido feito um Projeto para busca de recursos e que é bom que se tenha esses Projetos, porque se não tiver o Projeto pronto, na hora de buscar o recurso é muito difícil; apesar de que eu acho agora, desta reivindicação que vocês estão fazendo, que eu vi que agora daqui a um pouco chega à eleição, parece uma moeda de troca, né, o voto e aí a verba para o Salto Ventoso e aí fala, eu não me lembro qual, acho que foi o Vereador Sandro que falou que eles pretendem botar onde tem mais eleitores, mas agora daqui para a frente, para vim alguma verba ainda deste ano, e falando de eleição, acho se não for papo de quem vem aqui mentir, é muito difícil ainda, tá. Porque têm algumas verbas de quando os Vereadores fora a Brasília, como a necessidade era ali o Hospital, foi pedido várias verbas para o Hospital, né, mas enfim os Deputados tem que começar a trabalhar agora porque senão é difícil de conseguir depois e também tem o restante dos asfaltos que graças ao empréstimo feito junto ao Governo do Estado, ao Badesul, foi feito essas parcerias com as comunidades aí, né, foi através do Governo Sartori no Badesul e a administração municipal que vai pagar esta parte, ele não é de graça, a administração vai pagar, é um empréstimo feito e que tem aprovado na Câmara de Vereadores mais R\$ 5 milhões de empréstimo também que não só esse Prefeito, mas futuros Prefeitos vão pagar para fazer o asfalto. No interior não sei como é que está esse andamento. E outra questão, Senhor Presidente, muito que rápido, é como eu falei não é só questões da Linha Ely, eu fiz um pedido, a Bancada do PMDB fez um pedido de informação a respeito da ECOFAR, e o que nós falamos sempre, vocês devem ouvir na imprensa a respeito da ECOFAR, quando nós colocamos que esta empresa não daria resultado nenhum de economia para o Município de Farroupilha, a não ser daqui a uns dias, ter um passivo trabalhista muito grande que vai custar caro para o Município, onde nós falamos que o Estado do RS, a União, o poder da União no Brasil está assim também por causa das empresas que têm esse cabide de emprego nessas empresas, porque o que nós estamos enxergando são pessoas trabalhando ganhando altos salários, porque daí também sai à questão do déficit que tem a União de R\$ 190 milhões e o Estado do jeito que está. Administrar empresas que tem que ser, sim, privatizadas, como a CEEE, a Sulgás, como outras empresas a nível nacional. E aqui em Farroupilha nós não podemos andar na contramão e criarmos empresas para criarmos empregos e não termos a economia. Eu fiz o pedido de informação, Senhores Vereadores e nós tínhamos feito lá, no início do ano, quando mandaram uma projeção até o mês de maio e não estava completo, nós falávamos assim: “este ano de 2017”, naquela época nós falávamos, “a previsão do gasto da ECOFAR vai ser 8 milhões e oitenta e nove mil”, sendo que nós gastávamos com a Farroupilha Ambiental 7 milhões e trezentos. Vocês sabem quanto chegou o ano de 2012? Não foi 8 milhões e oitenta e nove como nós estávamos nós fizemos uma previsão sem estarmos dentro da empresa, nós não temos os

dados da empresa, mas pelo que estavam pagando, nós fizemos uma previsão de 8 milhões e oitenta e nove mil reais, chegou no final do ano com 8 milhões e cento e sessenta e um mil. Então, Senhores, é de dizer que tem que ser repensada a ECOFAR, nós votamos contra a criação, por que nós não tínhamos dados e temos a certeza, hoje, de que quem criou a ECOFAR, de que a administração municipal não sabia o que estava criando e está criando um monstro. É diferente, Márcio, do Pró-saúde que nós tínhamos que ter todas essas pessoas colocadas dentro do poder executivo sendo funcionários concursados e não através de uma empresa quando foi criada o Pró-saúde, mas a ECOFAR é diferente, a ECOFAR era uma empresa terceirizada que deveria ter continuado terceirizada. “ Ah, mas o preço iria ser muito alto, porque nós tínhamos que fazer uma licitação”. Como é que tu sabe se tu não fez a licitação? Tem que fazer a licitação primeiro, procura uma empresa que cobre mais barato, ninguém nunca disse que tinha que ser, continuar com a Farroupilha Ambiental. Pegue uma outra empresa, faça uma licitação e cá para nós, se tivesse aumentado os serviços, tudo bem, mas ao contrário, diminuiu o serviço. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido, então nesse momento, o Partido Progressista - PP para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora. Quero saudar a todos que já foram devidamente nominados no protocolo pelo nosso Presidente e saudar especialmente, de uma forma muito carinhosa e respeitosa, aos representantes do nosso Executivo, Secretários Municipais, o Fernando Silvestrin, bem como o amigo Bicca Ferrari e saudar a Marcinha da EMATER saudando a todos já nominados também de Caxias do Sul. Eu queria saudar com um carinho muito especial o Presidente Sidnei Werner, amigo de tantas caminhadas. Loreno Fabro, quanto tempo a gente trabalhou junto recebendo ligações, independente do horário, mas daquela maneira muito solidária, sempre pensando no bem comunitário, tu no teu papel aqui e eu na minha missão lá. O Lidimar às vezes não tanto as suas ligações, mas da interlocutora Claudinha, né, que dizia: “o Lidi passa aí depois”. Eu queria dizer a vocês no início desta fala, de que algumas coisas vêm de cultura, a cultura das pessoas no meio em que elas vivem. A comunidade de Linha Ely, ela tem no seu princípio a honra, o trabalho e a honestidade acima de qualquer coisa, com isso ela tem a credibilidade que tem e o crescimento que tem. Quero dizer aos Senhores que antes de nós falarmos no grande tema chamado turismo que é Salto Ventoso, nós temos que subir o morrinho da Linha Ely para depois começarmos a avistar o Salto Ventoso. O papel de Linha Ely para se chegar a Salto Ventoso, é um papel extremamente importante, tanto quanto foi o início das obras deste asfaltamento que terá a sua sequência ali na frente. Presidente, eu estou muito orgulhoso por hoje poder dizer ao Senhor também do orgulho de ser Vereador engatinhando ainda e aprendendo muito, principalmente com quem confia no nosso trabalho. Fundamentalmente acreditamos na presidência que temos e na presidência que sucedeu a uma presidência vitoriosa pela sensibilidade que teve o Vereador Fabiano Piccoli de conduzir a Casa Legislativa de Farroupilha e o Senhor “Sangue Novo”, ideia nova e uma grande ideia foi trazer a Câmara para o interior e trazer ao interior a realidade do que é o Poder Legislativo, Poder este, que não tem o poder de execução, mas ele tem a possibilidade de ser aquele que leva a reivindicação da comunidade ao Poder Executivo com a força do grande poder que é o Legislativo, o criador de leis que faz com que a máquina realmente funcione e tenha o devido respaldo. Tudo se conquista através do tempo e da história. Parabéns ao

Senhor pela coragem e também nos proporcionar a alegria e a satisfação de poder estar com pessoas tão importantes para algo que nos motiva a viver bem, que são as pessoas do bem e vocês do interior que tem essa característica, que eu já frisei no início, de trabalho, de honra e de pessoas com credibilidade. Vamos falar um pouquinho de Salto Ventoso, e aí eu quero dizer a vocês, não discordando aqui do nobre Vereador Sandro Trevisan, mas eu quero dizer que Cachoeira do Sul é um grande município e lá tem uma família tradicional de sobrenome “Germano”. A história do Salto Ventoso com projeto fiscalizado e coordenado pelo, hoje, meu genro, na época Vice-prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin, ele encaminhou este projeto de revitalização do Salto Ventoso e a verba que veio para esta revitalização, a primeira verba, felizmente veio, quando eu nunca pensava em ser político, veio através de um Deputado do Partido Progressista, José Otávio Germano, que é, quem sabe a história de José Otávio Germano e da família, sabe que Cachoeira do Sul, eles mandam na cidade, porque são donos da cidade, em vários segmentos, segmento hospitalar, agricultura, plantio e outra coisas, mas ele investiu em Farroupilha, no Salto Ventoso, e a partir dali, toda uma caminhada que vem através da sucessão de partidos políticos de pessoas que conhecem o potencial de Farroupilha e sabem que o Salto Ventoso vai trazer para Farroupilha parte de pessoas que estão indo para Gramado. Quero dizer mais, Farroupilha tem empreendedores da questão turística, vamos citar empresários que estão investindo no turismo, investindo, primeiramente em Caxias do Sul, com o Bob’s lá no Shopping Iguatemi. Bento Gonçalves com o movimento, que eu quero dizer aos Senhores que a loja do Bob’s, a segunda a ser inaugurada, ela é a primeira do Brasil no primeiro mês que se colocou em atividade. O Hard Rock Café, que vem aí para ser inaugurado agora em Gramado, está levando o nome de Farroupilha como investidores e empresários daqui. Por que que eu estou falando isso, vocês podem se perguntar? Está falando porque é a família dele que está tocando isso? Está no meio? Não. A importância do turismo. Vereador Fabiano Piccoli, quando esteve à frente, sabe que o turismo se não bem planejado, ele pode ser o maior fracasso, mas se ele bem planejado, ele dá um retorno para nossa comunidade e que Linha Ely vai ter que se preparar para abrigar as pessoas que virão também para o Salto Ventoso. Eu falei José Otávio Germano, que foi o início da revitalização, através da verba que ele mandou para a revitalização do Salto Ventoso, para dizer que não faço promessa porque aprendi desde criança uma coisa, meu pai me dizia: “meu filho, não prometa, porque depois de prometido, terá obrigação de cumprir”. Então o que eu queria dizer para vocês: quando eleito Vereador eu peguei uma bandeirinha e botei nas costas, por duas vezes fomos a Brasília. Primeira aonde que nós estávamos um representante de cada Bancada, eu pelo Partido Progressista, juntamente com os demais colegas Vereadores das outras seis Bancadas, a minha bandeira era uma questão fundamental para todos nós: saúde em primeiro lugar. O Márcio sabe do que eu estou falando, a saúde é algo que quando a gente vive ela dia e noite a gente sabe da responsabilidade como cidadão. Não é glória de ninguém trazer aquilo que é um direito nosso, agora é o nosso dever de ir buscar aquilo que nós mandamos de pacote e buscamos através de pequenas emendas. Agora as pequenas emendas estão ajudando o Hospital Beneficente São Carlos e é por isso que nós ainda temos saúde na nossa cidade. Da mesma forma a qual eu me empenhei e o nosso Partido se empenhou, em buscar verbas, na primeira ida a Brasília de R\$ 1.250.000,00 parte dessas verbas já estão prontas para o HBSC, algumas ainda a confirmar. Mas eu quero dizer para vocês que tudo o que pudermos fazer em termos de buscar conhecimento em termos de como se busca verba

para estradas e tudo isso temos vários Deputados, citei apenas o nome de um, mas se fosse citar a cada um que mandou verbas para Farroupilha, quero dizer a vocês que sou otimista em começar a trabalhar nessa área também. Ao mesmo tempo eu queria dizer aos Senhores que nem um Vereador faz milagres, não faz. Eu queria dizer a vocês que a partir do momento em que, Loreno, nós somos convocados, Vereadores, Executivo, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Obras indiretamente também, né, e a EMATER, quem não é visto não é lembrado, Loreno. Nós Vereadores, dependemos de vocês na Câmara de Vereadores para que nós possamos obter resultados positivos para todas as comunidades, em especial cada uma com a sua particularidade, venham à Câmara de Vereadores venham à hora que vocês bem entenderem; se depender de falar com qualquer um dos Vereadores, eu durante toda minha vida fui empregado e por 37 anos eu fiquei a serviço da comunidade, aonde que todos pensavam que eu era o empresário dono daquela empresa; nunca fui, nunca tive uma cotinha sequer a não ser uma carteira de trabalho assinada aonde eu completei 40 anos de vida pública, trabalhando com a maior criação do mundo que é o ser humano e que conquistei a confiança de muitas pessoas, eu quero é dar, no mínimo o retorno para vocês. Venham à Câmara de Vereadores e tragam aquelas reivindicações importantes tanto quanto essas que nos pediram aqui, nessas nós do Partido estaremos trabalhando juntamente com o Vereador Josué Paese Filho e tenho certeza absoluta que cada Vereador irá se empenhar e muito, mas os Senhores terão que estar junto de nós para nos darem as dicas de como podemos ajudar vocês, não podemos é vir aqui e dizer: “olha, vou achar o Loreno, vou”. Não, vocês é que tem que nos dizer o caminho e nós temos que ir em busca de resultado e prestar contas a vocês que são os detentores do nosso mandato e do nosso trabalho. Então estamos à disposição. Muito obrigado pelo carinho de todos, pela presença e a hora que quiserem vir, eu quero dizer que o cafezinho da Câmara é muito gostoso. Venham lá tomar um cafezinho e trazer aquilo que nós possamos ajudá-los. Boa noite a todos. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido, então, o Partido dos Trabalhadores - PT, para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Boa noite a todos e a todas. Uma saudação especial ao Presidente Thiago Brunet, parabenizá-lo por essa iniciativa da Câmara itinerante, uma saudação aos colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, aos Secretários presentes, o Fernando Silvestrin, ao Ricardo Bicca Ferrari, aos servidores da EMATER em nome da Márcia, aos líderes comunitários que usaram a palavra, o Loreno, o Penso, o Sidnei e também a outros líderes que lutam por essa comunidade. Aqui nós temos dois moradores que levantaram a bandeira dessa comunidade na última campanha eleitoral, que é o Daniel Troes e o David da Silva, que lutam também pelas reivindicações da comunidade. Saudar a imprensa, eu vejo o Jorge do jornal O Farroupilha, o Müller da Rádio Espaço e a toda comunidade presente. Antes de chegar nas reivindicações que a comunidade traz para a Câmara de Vereadores, que elas serão como foram comentadas por outros Vereadores, naquilo que é possível o Vereador agir, tenham a mais absoluta certeza que todos os 15 Vereadores o farão, mas as demandas que são do Executivo, o Presidente tem incumbência, como representante de todos nós, de dialogar com o Executivo e buscar as alternativas. Aqui foram colocadas algumas, a escola, o asfalto, as melhorias das condições da agricultura, mas teriam outras e algumas que nós devemos nos preocupar como, por exemplo, o desenvolvimento urbano e o rural, nós sabemos que a cidade está vindo para o interior. É isso que nós queremos como morador do interior ou como morador

da cidade; é isso que a gente quer para o futuro de Farroupilha? Então nós temos que levar essas outras demandas, essas outras reflexões também para o Executivo. Mas eu gostaria de falar num assunto, que na semana passada eu comecei na Câmara de Vereadores e que bate e bateu à porta de todos nós moradores da cidade ou do interior e de todos os cantos desse país, que foi a crise dos combustíveis. Aqui eu trago algumas informações para nós contextualizarmos, o Brasil passou, com a descoberta do pré-sal, a ser um dos principais atores quando o termo é petróleo, nós passamos a ser o maior produtor de petróleo da América Latina com uma capacidade de 2,7 bilhões de barris por dia, isso fez com que os valores dos ativos da Petrobrás saltassem de 54 bi em 2002 para 210 bilhões em 2016. A Petrobrás, então, a partir desse momento, passou a fazer investimentos, investimentos em todos os locais que o pré-sal foi descoberto, mas também em alguns outros países, em algumas outras linhas e eis aqui um dos grandes problemas da roubalheira da Petrobrás, dos desvios da Petrobrás e do caixa dois que foi feito para beneficiar campanhas de políticos. A Petrobrás em si, não tem uma sangria do caixa da Petrobrás, direto da Petrobrás, mas sim nas obras aonde que nós colocamos as grandes construtoras: Odebrecht, Camargo Correa, Andrade Gutierrez. É aí que o dinheiro da Petrobrás ia para as campanhas e financiava o caixa dois. Aqui nós temos alguns dados de investimentos da Petrobrás, mas que em função do tempo eu vou passar. Só para nós termos a ideia, o pré-sal, após a descoberta do pré-sal, os investimentos da Petrobrás a gente pode acompanhar pelo gráfico, subiram de forma exponencial. Por quê? Porque uma empresa para crescer, ela precisa investir e foi assim que a Petrobrás fez nos últimos anos. É uma coisa importante que algumas pessoas falam, a Petrobrás mesmo investindo mesmo tendo todos os desvios, ela continua gerando caixa para a empresa. Aqui têm alguns números, são números oficiais, mas o que bateu na nossa porta e que foi o grande motivo das reivindicações dos caminhoneiros, foi os elevados aumentos do preço do diesel e consequentemente uma das nossas reivindicações, uma das nossas brigas que é o elevado aumento dos preços dos combustíveis, da gasolina e do álcool. A gente pode ver que nos últimos 2 anos a linha vermelha é o preço da gasolina. Nos últimos 2 anos a Petrobrás reajustou, até o reajuste da última sexta-feira, 217 vezes o preço do combustível refinado, dos derivados lá nas refinarias. Por que isso? Porque a Petrobrás adotou, com a vinda de Pedro Parente, para quem não lembra do Pedro Parente que agora pediu demissão na última sexta-feira, é o mesmo executivo da época do apagão lá de 2001, do último ano do governo FHC aonde deu a crise energética, Pedro Parente era Ministro de Minas e Energia. E agora à frente da Petrobrás, ele adotou uma política de preço que funciona conforme a variação do dólar e a variação do barril do petróleo. Então o preço que nós pagamos da gasolina, está ligado ao preço do barril, do dólar. Por que isso? Fazendo dessa forma, nós temos um viés que beneficia a geração de caixa e a geração de dividendos para os investidores da Petrobrás, que não somos nós, nós somos a população que vai lá na bomba de combustível e está pagando quase 5 contos o litro da gasolina e com isso nós temos aqui o preço, a variação do preço do combustível. Da gasolina de 2017 até 2018, aqui nós temos o gráfico, a variação do preço do diesel e a variação do preço da gasolina, isso em função da política de preço. E por que que antes não acontecia isso? De 2003 a 2016, o governo adotava uma outra política que não gerava tanto lucro e muitas vezes gerava prejuízo para os acionistas, mas que beneficiava a população brasileira. Então até 2016, o governo controlava a política de preço e após, então, o mercado passou a comandar a política de preços da Petrobrás. E não é por isso que a nossa dependência de diesel, gasolina

aumentou 24-12% do mercado externo. Esse ano pela primeira vez depois de 4 anos a Petrobrás gerou lucro para seus acionistas, um lucro em cima das nossas costas. Bom, o que que o governo precisa fazer e que ele já deu sinal de que não vai fazer? É mudar a política de preços lá nas refinarias, o governo precisa controlar o preço, a interferência do Estado na estatal, sim, porque a estatal tem uma função social. Eu, Fabiano, particularmente prefiro que um acionista ganhe menos retorno sobre o seu investimento e nós pagamos uma conta menor com um preço de combustível menos. Bom, o segundo assunto que eu queria comentar, eu acho que foi falado aqui pelo Vereador Tadeu, nós estivemos em Brasília no final do ano passado, numa missão, com um Vereador por cada Bancada, em busca de recursos para o HBSC. Na ocasião, então, estivemos eu, o Vereador Alberto Maioli, o Vereador Jorge Censi, o Vereador Odair, o Vereador Raul, o Vereador Tadeu e o Vereador Tiago. Naquela oportunidade nós conseguimos um compromisso de 12 Deputados para repasse para o HBSC e mais alguns que estavam em negociação. Um valor compromissado em 2.750.000. Essa semana, em contato com o HBSC, nós já temos confirmados e publicados no diário oficial, um valor de R\$ 2.050.000,00 daquela visita. Algumas outras emendas ainda estão a confirmar. Como a letra está pequena, vou ler para vocês: “então o Deputado Pepe Vargas tinha se compromissado com 300.000 e indicou R\$ 500.000,00”. O Deputado José Otávio Germano tinha se compromissado com 350 e fechou em 300. O Deputado Mauro Pereira 250 e fechou 250. O Deputado Carlos Gomes o valor 250, fechou 200. O Deputado Luís Carlos Heinz 200 mil, o Deputado Heitor Schuch 100 mil, o Deputado João Dercy 100 mil. Esses valores são para custeio, que que é? É dinheiro que vai entrar para o caixa do hospital. E os últimos 2 é o Deputado Henrique Fontana e o Deputado Afonso Motta. O Deputado Henrique Fontana 250 mil e o Deputado Afonso Motta 150 mil para o capital que é para a compra de equipamentos. Então isso aqui é só uma prestação de contas da nossa viagem com números oficiais, então têm outras emendas que estão para vir. Uma notícia boa também e irei começando a falar no tema turismo, que se eu não conseguir terminar meu tempo agora eu continuo depois, o município precisa planejar o turismo. Governos que antecederam o Prefeito Claiton, o Prefeito Pasqual e o Prefeito Baretta, iniciaram um processo de pensar no turismo de Farroupilha e o Prefeito Claiton deu sequência e botou um pouco de gás a mais nessa ideia do turismo e uma das primeiras ações que nós fizemos em 2013, foi dialogar com o Deputado Henrique Fontana e trabalhar com ele a ideia de tornar Farroupilha a capital nacional da uva moscatel. Nós temos uma produção de mais de 50% das uvas moscato do Brasil são feitas em Farroupilha e nós temos através do trabalho da AFAVIN, um trabalho de excelência e que nós ainda quando o Vereador Fernando, colega, era Secretário da Agricultura, nós buscamos a indicação de procedência e os nossos produtos eles estão cada vez mais caindo no gosto da população brasileira. Então esse ano, para nós termos uma ideia de tempo, um Projeto de 2013, 2018, ainda não foi sancionado pelo Presidente, mas deverá estar sendo nas próximas semanas, Farroupilha vai se tornar a capital nacional do moscatel. Que diferença faz isso para nós? Essa ação isolada nenhuma, mas quando nós pensamos num macro, representa muito. Quando você pode divulgar um produto que é o moscatel e você se referenciar numa capital nacional do moscatel, tendo aliado a isso um Festival do Moscatel, tendo aliado a isso o Projeto Caminhos de Caravaggio, tendo aliado a isso o Salto Ventoso e diversos outros atrativos. Já vou finalizar Senhor Presidente, isso soma e isso traz dividendos para o Município e para mim encerrar também essa primeira parte e deixei para o final saudar o Ex-vereador, meu colega de partido, o Vereador e hoje gerente

do Pró-saúde, Márcio Guilden, um lutador, um filho dessa terra, que há muitos anos trabalha, corre atrás pelo asfalto da Linha Ely. Eu queria saudar também, estender a saudação ao Márcio Ferrari, que através do sindicato dos trabalhadores rurais, hoje de outro nome, também sempre lutaram pelos seus agricultores para que através do asfalto, e sem falar no turismo, ele dá qualidade de vida para o morador, ele dá dignidade, ele dá facilidade e ele retém a família no campo. Quando você tem dois locais interligados por uma via asfáltica, o deslocamento é melhor, é mais rápido, é mais seguro. E o Márcio, desde muito tempo atrás vem lutando por esse asfalto e eu trago aqui a confirmação de uma emenda do Deputado Henrique Fontana de 300 mil que ele mesmo já anunciou aqui na comunidade, ela está em fase de Projeto e acreditamos que se não até o final do ano, porque agora o governo não libera mais recursos até a eleição, ano que vem esse recurso venha a se somar como mais uma emenda do Deputado Henrique Fontana que é a quarta que ele destina para a comunidade para que o asfalto, devagarinho vai chegando ao seu destino final. Senhor Presidente, muito obrigado e depois eu faço as minhas conclusões e peço mais uma vez escusas, Jorge pelo meu equívoco aqui, meu nervosismo de estar numa comunidade tão importante, confundir os veículos de comunicação. Obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Bem, nesse momento então, acabamos o espaço destinado ao Grande Expediente e passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente. Para informação da comunidade, o espaço destinado ao Pequeno Expediente é um espaço onde cada Vereador, e não agora as Bancadas políticas, mas sim o Vereador ele tem direito a se manifestar por cinco minutos. Antes de passar ao espaço destinado ao Pequeno Expediente, eu gostaria de fazer, botarmos o Requerimento nº 76/2018 formulado pelo Vereador da Rede Sustentabilidade, Alberto Maioli, que requer anuência dos demais pares para que após ouvida a Casa, seja encaminhada para as Comissões, para que seja criada a Zona Franca do Vinho em Farroupilha. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação, Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado, Senhor Presidente. Eu vou votar favorável porque eu faço parte dessa frente parlamentar, dessa comissão, aliás, eu o Vereador Alberto Maioli que é o Presidente da comissão e o Vereador Arielson Arsego da Bancada do MDB, né, votamos favorável, mas eu não vejo a necessidade de um Requerimento para convocar a comissão, poderia ser feita normalmente, ficaria registrada na Casa, nos anais da Casa, né, mas aguardamos então o dia da reunião e estaremos presentes. Obrigado. Votamos favorável.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Encaminhamento de votação, o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, nós não reunimos esta comissão, não teve assuntos para tratar em reunião como nós teremos essa, nós gostaríamos, Vereador Alberto Maioli, nós já, eu e o Vereador Josué falamos aqui, que se o Senhor tiver os dados todos para que a gente possa discutir e ficamos no aguardo que o Senhor marque, então, o horário e o dia que o Senhor quiser fazer essa reunião e votamos favorável.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Então os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado, então, o Requerimento nº 76/2018 por todos Senhores Vereadores. Então passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

## PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, quero saudar carinhosamente a comunidade de Linha Ely, a sede que nos recebe essa noite e também às outras comunidades, as pessoas que aqui estão representando as suas comunidades e as suas demandas, quero saudar também o Loreno Fabro, o Sidnei Werner e o Lidimar Fabro também, em seu nome saudar a todas as demais autoridades aqui já citadas. Eu usei a palavra no momento para, apenas para parabenizar a comunidade, para dizer que o envolvimento de todos vocês ele é fundamental para que as demandas e as reivindicações da região sejam contempladas e também para ser breve porque está frio e eu vejo que a gente vai cansando, né, porque a gente fala alguns assuntos importantes, outros nem tanto. Então é mais a nível de parabenizar a comunidade, parabenizar ao Loreno que esteve em Vila Jansen, esteve no bairro São Francisco, esteve na Câmara de Vereadores também buscando informações de demandas. Eu acho que é um momento de nós nos somarmos a vocês e nos colocarmos à disposição para que juntos a gente busque algumas demandas, algumas reivindicações para que ali na frente estejam contempladas as expectativas desta noite. Então para ser breve, parabeno novamente e me coloco à disposição para juntos buscarmos essas demandas. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Senhor Presidente e colegas Vereadores, quero na pessoa do Seu Loreno Fabro cumprimentar a todos presentes aqui da comunidade da Linha Ely, das comunidades próximas que estão nos prestigiando na Sessão desta noite e a gente quer renovar o convite que foi feito pelo Vereador Tadeu para que vocês possam, dentro do possível, nas próximas Sessões que teremos na Câmara de Vereadores, continuar acompanhando os assuntos e as reivindicações que a comunidade trouxe a esta Casa, nesta noite. Quero cumprimentar também o Jorge do jornal O Farroupilha, o Müller da Rádio Espaço, que a imprensa tem um papel também importante de levar as informações que são discutidas nessa Casa e também levar as demandas da comunidade para que nós possamos saber das necessidades de cada uma das comunidades do nosso Município. Eu disse isso já nas duas reuniões anteriores, e para que vocês saibam, a gente teve reunião já neste formato no bairro São Francisco e depois na Linha Jansen que um Vereador, como já dito por alguns colegas aqui também, é o representante da comunidade, ele não tem como disse o Vereador Tiago Ilha, a caneta para decidir, mas ele pode levar a reivindicação e nós vamos, fizemos e vamos continuar fazendo isso, ouvindo as comunidades e levando para o Poder Executivo, representado pelo Prefeito Municipal e pelos Secretários, sua equipe de governo, que é quem executa quem faz na prática e quem tem a responsabilidade de executar é o Prefeito Municipal e a sua equipe, é ele que vai decidir quando enviar um orçamento para a Câmara; se vai colocar recursos para o asfalto da comunidade ou não, é ele que vai decidir, Penso, se vai permanecer com a escola aqui da comunidade ou não, claro que os Vereadores estarão ao lado da Linha Ely, assim como tiveram de outros locais, para que nós possamos permanecer com essa estrutura, mas a decisão é do Prefeito Municipal, da Secretaria da Educação. No orçamento municipal, a Câmara de Vereadores tem aí em torno de dez, quinze dias para (inaudível) e lá na verdade quem manda todas essas informações e quem toma essa decisão, de novo, o Executivo Municipal através do Prefeito e dos seus Secretários. Então se tem ou não tem algum valor, por exemplo, nesse ano, foi uma decisão do Prefeito Municipal que ele tomou, claro sabendo de todas as

responsabilidades que se tem para administrar o Município, mas foi uma decisão do Prefeito Municipal. Com relação às comunidades que nós já visitamos, eu me preocupo um pouco, embora eu acho que essa atitude é interessante de nós visitarmos as comunidades, me preocupa que não seja dada sequência de vida dessas demandas e eu tenho, por exemplo, no bairro São Francisco, nós tínhamos lá e temos ainda problemas com algumas ruas lá do bairro e ficou de ser apresentado soluções, já tem moradores nos demandando novamente e cobrando que não foram tomadas até atitudes simples naquele bairro, então isso também me preocupa para nós não gerarmos, eu não me lembro qual colega disse aqui antes também, muita expectativa, o Vereador Arielson que é nosso líder de Bancada também disse isso, gerar uma expectativa muito grande e que eventualmente nós não poderemos cumprir com essa expectativa que vocês têm. Por exemplo, aqui perto, na Linha São João, nós tivemos um abrigo de ônibus aonde as crianças esperavam aí para tomar o transporte escolar, que num dos melhoramentos feitos na via, a máquina aí do Município derrubou o abrigo de ônibus e as crianças ficaram sem esse local. Cobramos através de um Requerimento ao Prefeito Municipal para que fosse recolocado este abrigo de ônibus, foi o material para ser recolocado esse abrigo, já estava praticamente 60 dias lá e na semana passada nós cobramos novamente que fosse recolocado, falamos com o líder de governo na Sessão e obtivemos a informação de que hoje à tarde, né, talvez nessa questão, né Vereador Arielson, como as máquinas passaram por aqui, já que a Sessão estava vindo para cá, como a Sessão estava vindo para cá também colocaram, depois de quase 60 dias ali esperando o material, colocaram o abrigo. De toda forma nós agradecemos que essa demanda tenha sido atendida e nós vamos continuar fazendo isso, dentro das nossas especificações, cobrando para que o Executivo Municipal possa atender as reivindicações da comunidade. E a vocês cabe também continuar cobrando e continuar participando das Sessões, mesmo que lá na Câmara Municipal para que nós possamos continuar acompanhando as solicitações feitas por vocês. Era isso, muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores, demais aqui presentes. Uma satisfação muito especial nós estarmos nessa comunidade na noite de hoje e ouvindo atentamente as palavras do Vereador Arielson, quando disse, quando era Secretário, recebia inúmeras ligações daqui, quando eu estava à frente do departamento de iluminação, também, muitas e muitas ligações, né. Mas isso é bom, porque sempre, na medida do possível, a gente tentava resolver. Cumprimentar o David da Silva aí, nosso companheiro, Celso aí um batalhador, o nosso sempre Vereador Paulo Vettorazzi aí e os demais já foram mencionados no protocolo. Dizer Vereador Jonas, realmente hoje foi atendido o seu pedido, eu vou até lhe pedir desculpas, na Sessão passada, né, quando fez novamente o pedido para que fosse instalada parada de ônibus. Então, conversando com a Secretaria de Obras, até agradecer o Secretário Fernando, cumprimentar também o Secretário Bicca aqui presente. Ficou para colocar a semana passada em virtude do feriadão em virtude do problema de combustível que todo mundo sabia, não deu para colocar, mas hoje de tarde então foi resolvido. Agradecemos mais uma vez, Secretário Fernando aí a atenção e um problema a menos. Bairro São Francisco, a gente naquela oportunidade, como líder do governo nos comprometemos na colocação de um poste e uma rede de iluminação, fato esse que já está resolvido, também numa parada de ônibus,

perto dos condomínios, que conversando com o nosso colega do trânsito, o Daniel, no qual deixo um abraço aí, também vai ser nos próximos dias colocado. Então devagarinho as coisas vão andando, né, vão entrando nos eixos. Eu quero aqui deixar a minha indignação com um assunto que há muitos anos vem ocorrendo, no último fim de semana, mais um jovem perdeu a vida aí, um amigo da gente, o Edinho Moreira, num acidente de trânsito. O acidente aconteceu por volta das 7 horas de sábado o corpo foi para o IML em Caxias do Sul, retornou de lá no domingo às 4 horas da tarde. Isso não dá mais para acontecer, eu acho que, pediria até, Senhor Presidente, colaboração dos Vereadores aí, eu acho que nós temos que se empenhar nesse assunto para tentar amenizar, assim não dá para resolver. O Vereador Tadeu que por muitos anos trabalhou na funerária sabe como isso é difícil para as famílias. Me lembrou aqui um caso, o nosso colega David alguns anos atrás e a mais de 10 anos né, David? Quando vinha de carona com o seu padrinho, né, aqui da comunidade, Seu Aguinaldo Guilden, sofreram acidente e também o mesmo problema, foi para o IML em Caxias e o corpo voltou no outro dia bem adiantado das horas. Então eu acho que é um problema bem grave, que nós Vereadores eu acho que devemos abraçar essa causa aí e tentar de uma forma ou de outra amenizar o problema se não tem como resolver. Lhe cedo um aparte, Vereador.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Um aparte Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Vereador Toffanin, isso é uma questão que é do Estado, o Estado na verdade ele tem no seu quadro funcional, os peritos concursados pelo Estado e demais são terceirizados, para o Senhor ter uma ideia, o transporte e recolhimento de acidentados ou aonde é exigido a presença do IML, ele é terceirizado e por ser terceirizado, isso nós ficamos nas mãos de pessoas que não há comprometimento e nem responsabilidades em caso de não eficiência do trabalho. Eu lembro recentemente, num passado não muito distante, quando nós tínhamos o farroupilhense que ele é são marquense de naturalidade, doutor Edson Luiz Doncatto, na direção do DML de Caxias do Sul, aonde que fatos dessa origem nem chegavam ao conhecimento da comunidade, porque havia quem respondia por esse departamento do Estado. É em todos os lugares e Caxias do Sul como um dos destaques negativos, infelizmente.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Obrigado pelo aparte, Vereador, contribuiu bastante. Eu gostaria também de colocar aqui para a comunidade que vamos levar as reivindicações aqui do Salto Ventoso até o Poder Executivo Municipal. Que bom que têm alunos agora para nosso colégio continuar, quem sabe para o próximo ano já está garantido e vamos continuar a luta, só se consegue lutando. Parabéns pelo esforço da comunidade e este Vereador está à disposição. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. Seguindo na questão do turismo, como eu mencionei antes, o turismo não se faz do dia para a noite. E o pensar no turismo em Farroupilha, ele se iniciou lá na década de 80, desde os anos 80 nós temos o conselho municipal de turismo sempre com atuação muito forte e lá na década de 80 um dos membros e em algum momento Presidente, também o Jorge do jornal O Farroupilha. Jorge, agora eu me redimi aí. Sempre foi um dos lutadores para que os governos tivessem políticas públicas de investimento no turismo. Eu me lembro Vereador Tadeu, ano de 2009 e o Vereador Arielson talvez possa me ajudar na data, nesse salão aqui, foi apresentado o pano do Salto Ventoso. Eu não me lembro o mês e eu estava aqui e quando o Fabiano fez a apresentação, ele me entregou a cópia, está comigo guardada, tenho a cópia guardada lá

em casa. A emenda era para 2010, não deu certo, a emenda do Deputado José Otávio Germano, então, veio em 2011, em cima de um pré-projeto. Nós fizemos algumas alterações e passamos Werner, 2013, 2014, 2015, em cima de um grande debate para transformar o Salto Ventoso no Parque do Salto Ventoso. Tinha diversas barreiras a serem superadas, barreiras legais, barreiras escriturais, de negociação e conseguimos chegar a uma negociação que foi aprovada pela Câmara de Vereadores num PL e hoje a Prefeitura detém a área, mas ela cedeu para uma administração privada que está com a família Werner e muito nos anima e nos alegra de que esse trabalho que não começou em 2013, mas começou lá na década de 80, hoje, em pouco mais de 2 anos, mais de 100.000 pessoas pagaram para entrar no Salto Ventoso. Esse é um grande avanço e é um sinal de que nós temos que profissionalizar, temos que melhorar o produto turístico e assim, também com muito orgulho, vou pontuar algumas outras situações que foram feitas: para quem anda pelo nosso interior aqui, pode perceber que não se perde mais, nós colocamos mais de 100 placas em todos os cruzamentos do interior, enquanto Secretário de Turismo, para que os turistas pudessem se localizar. O governo também vem continuando o asfaltamento. Quando nós assumimos tinha o roteiro turístico que era a Rota do Salto Ventoso, Caminhos do Salto Ventoso e aí nós reunimos os empreendedores e transformamos, a pedido deles, no roteiro turístico Histórias e Memórias, auxiliamos o evento Trilhas e Montanhas, que também contribui para trazer pessoas aqui para o Salto Ventoso, mas a gente pode avançar cada vez mais. Os moradores do entorno podem pensar em algum produto turístico, podem pensar em uma forma de ganhar dinheiro. Hoje o turismo é feito de experiências, tem gente que paga para aprender a plantar hortifrúti, paga para aprender a mexer com a terra. Então o turismo é um mar de oportunidades e a Secretaria do Turismo, a comando do Secretário Francis, está sempre à disposição para quem quer empreender. Na agricultura pode-se aumentar a renda buscando outras alternativas. Então, Senhor Presidente, queria reforçar que o turismo não se faz de um dia para a noite. O próximo Prefeito, e o próximo Prefeito, terá que dar sequência às ideias iniciadas lá na década de 80, porque não se faz dinheiro no turismo do dia para a noite. E, Werner, ficarei sempre acompanhando, tens um grande desafio, o investimento tem que ser permanente. Eu falei isso para vocês antes e todas aquelas nossas brigas, que nós brigamos, e brigamos feio várias vezes, mas deu certo, está dando rentabilidade para o empreendimento, para o Município e melhor que tudo isso: está trazendo gente de todos os cantos do Brasil e até de fora do país para conhecer um dos pontos naturais mais belos do nosso Brasil. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, cumprimentar toda a comunidade, imprensa, as autoridades presentes já citado no protocolo. Quero cumprimentar aqui, se me permite meu ex-colega Vereador, tá, que eu já conheci e fiz uma grande amizade e quero cumprimentar pessoalmente aqui meu amigo, se me permite, o Márcio Guilden. Eu vou aqui fazer um breve comentário de cada um assunto que foi tocado aqui hoje pelas lideranças da comunidade e pelos Vereadores. Nosso espaço aqui é curto, cinco minutos, mas não é hoje que acaba esse assunto aqui na Linha Ely, vai continuar lá na Câmara de Vereadores, com certeza. Sobre a segurança que foi falado aqui, nós temos uma comissão na Câmara de Vereadores formada por 3 Vereadores, aonde a gente já fez reuniões com a, hoje já não está mais aqui em Farroupilha, a coronel Cristine, hoje o major Juliano, né, nós temos uma carta pronta aqui, inclusive junto com todos os

Vereadores que vai ser apresentado na próxima semana, né, então os Vereadores se preocupam com a nossa segurança, então nós estamos, sim, batalhando para conseguir mais brigadianos, né, mais brigadianos e já fizemos alguma audiência pública, dia 26/04 agora desse ano, aonde já melhorou bastante o sossego público aí, principalmente no centro da cidade. Eu não sei se aqui no interior vocês têm esse problema à noite, de bagunça ou som, né, coisas parecidas. Então a parte de segurança nós estamos trabalhando. A escola aqui eu sou totalmente contrário, me manifestei lá também em São José, lá na Jansen, de fechar a escola, só onde não há alunos mesmo, que não tenha condições de manter a sala aberta, mas aqui eu estava ouvindo, quase trinta alunos, né, então não vejo motivo nenhum, nem pensar em fechar escolas, né, aí seria o fim do mundo mesmo. O asfalto que vai até Salto Ventoso, eu tenho uma ideia e vou sugerir aqui aos Vereadores, Presidente, como eu sugeri lá no HBSC, numa reunião e o Presidente na época, Fabiano Feltrin, acatou a ideia e todos Vereadores aceitaram, o Vereador Fabiano Piccoli, desculpe, eu levantei lá de todos Vereadores irem a Brasília, um Vereador de cada Bancada e foi um consenso e saiu muita coisa na imprensa: que os Vereadores foram passear, que os Vereadores iam gastar dinheiro público, mas está aí, o Vereador Fabiano agora apresentou no data show, o dinheiro que chegou, está chegando e vai chegar muito mais. Então os Vereadores não é para ficar sentado na cadeira, não é para ficar trabalhando no seu, tem que viajar, tem que buscar dinheiro, que o dinheiro que está em Brasília é nosso. E graças a **DEUS** deu certo, Vereador Tiago, eu pode ir, mas foi o meu colega de Partido, o Vereador Tadeu, né, aonde o Partido Progressista vai trazer mais de um milhão de reais e aí está hoje quase dois milhões e vai vim muito mais. Então o que eu sugiro para a comunidade, não só par a Linha Ely, para a comunidade farroupilhense e para a nossa Casa aqui de Vereadores, da gente, junto com o Executivo, tem que ter o Executivo parceiro, é dele que vai partir essa minha ideia de fazer um Projeto para a Bancada gaúcha e também para o Ministério de Turismo, tá, porque nós temos história aqui, nós temos filmes que foram um sucesso, o “Quatrilho”, deve ter tido mais um filmado aqui: “Quinto dos infernos”. Então nós temos história para fazer um Projeto, porque não adianta, lógico que vai adiantar um Vereador do PDT vai lá e busca 200 mil, nós buscamos mais 300, o outro PMDB mais 500, a Rede, o PSDB para citar todos partidos daqui eu vou morrer e não vou ver esse asfalto pronto, porque R\$ 1.000.000,00 hoje você faz no máximo 1 quilômetro. Então nós vamos ter que fazer um Projeto, Vereador Sandro, um Projeto aonde que realmente senha recursos e recursos pesados, que quando começar a fazer um asfalto junto com essa excelente ideia que foi dada aqui, eu não lembro por quem, com as máquinas, a infraestrutura da cancha da Prefeitura e (inaudível) o Fabro falou e contratar, então, a empresa só para colocar o asfalto, né, tentar buscar o mínimo quatro, cinco quilômetros na primeira pegada agora, se não vai ser 300 metros, 400 metros e não vamos chegar a lugar nenhum, quem sabe lá meu neto vai ver, que ele está com 11 anos hoje e vai ver o Salto Ventoso asfaltado. Então nós temos que se reunir e pensar diferente um pouquinho, de fazer um Projeto, né, em conjunto com o Executivo, com todos os Deputados e Senadores gaúchos e junto com o Ministério de Turismo. Aí está a prova de que deu certo do HBSC, né, que nós conseguimos, além da comunidade colaborar, a comunidade levando alimentos lá, mas com esse dinheiro que está vindo de Brasília que vai salvar também o HBSC, imaginem vocês sem o HBSC em Farroupilha. Verbas, pessoal, verbas, esse ano não vêm mais, a não ser que tenha alguma coisa encaminhada já, que já foi que já está na caixa ou já está bem adiantado. As verbas vão começar a entrar agora no ano que vêm, elas só vão

vim em 2020, a não ser aquelas de 2018 agora, 2018, que já estão encaminhadas, já estão empenhadas, elas vão vim em 2019, agora o que for em 2019 encaminhado para os Deputados, ela só vai vim para 2020. Eu tive emendas aqui em Farroupilha, que eu consegui, demorou 4 anos, 3 anos, para conseguir realizar a obra, foram mais de R\$ 3 milhões em diversas obras que esse Vereador trouxe; que eu era Vereador sozinho na época, todas elas concluídas hoje, mas desde 2010, umas terminaram recentemente. Então, não vamos esperar para 2019 muita coisa, não vamos esperar por muita coisa, por isso que eu estou dizendo, eu sou bem sincero com vocês, se conseguir tudo, melhor ainda. Falar em militar, Vereador Alberto Maioli, eu não sei, é bastante duvidoso, tá, agora que precisam dar um pulso firme no governo, precisa. Eu já me manifesto: “Sem Terra”, “Sem Teto”.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Espaço de líder para o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PASE FILHO:** Espaço de liderança. Já me manifesto dos “Sem Terras”, dos “Sem Teto”, eu não estou dizendo que não tem razão de fazer, eu não estou. Já vi manifesto de impeachment do Collor, impeachment da Dilma, do Lula, Fernando Henrique sendo investigado, agora, me desculpe o que eu vou dizer para vocês agora, eu não estou botando religião nenhuma no meio da política, por favor, me perdoe meu Pai lá em cima, mas se nós botar Jesus Cristo como Presidente, com o Congresso que nós temos hoje, não tem solução, não tem solução, nós temos que mudar em outubro o Congresso Nacional e escolher o melhor dos Presidentes, o pior dos melhores, mas o que nós temos que mudar e pode ser do meu Partido, vamos analisar um por um, não é porque ele mandou 300 mil para Farroupilha que nós temos obrigação de votar nele se ele está na Lava Jato ou se ele está sendo investigado, que os 300 mil que ele mandou era dinheiro nosso, saiu dos nossos impostos, essa é a verdade. Pode botar quem quiser lá de Presidente, que não vai ter o comando porque o Presidente depende deles lá e não estou defendendo aqui, está aí o Temer com mais de 200 processos, esse não pode mais estar lá, quem passou não pode mais estar lá. Vamos tentar botar o melhor, mas se nós não mudar o Congresso, não mudar o Senado, eles aprovam o que eles querem, eles fazem o que querem, não anda nada. Aí o Presidente que assumir vai ter que negociar, vai ter que comprar voto para aprovar tal lei, vai ter que comprar voto que nem o Fernando Henrique fez, que nem está acontecendo agora, que nem outros Partidos que passaram fizeram; todos os Partidos, inclusive o meu está no rolo lá em cima, o meu Partido do PP tem gente lá, tem gente presa. Recentemente agora vocês viram, eu não me lembro o nome do Deputado, que foi o primeiro a ser preso agora, na Lava Jato, o Maluf está preso, que é do meu Partido. Tem que apodrecer na cadeia, porque eu sei o que os agricultores passam, eu sei o que os caminhoneiros passam, eu sei quem tem um comércio passa, essa é a verdade. Então o que eu quero dizer para os Senhores, se tiver um Deputado que eu confio nele, e tiver um Deputado do meu Partido que eu não confio em nenhum deles, eu vou votar no meu Partido, vou votar num outro Partido, mas uma pessoa que eu possa confiar, essa é a verdade. Que Partido não existe mais, se eu puder se Vereador hoje, sem uma sigla partidária, Secretário Bicca, eu seria um Vereador isento de Partido, porque eu tenho a cara limpa, tenho os meus erros, cometi meus erros, mas nunca passou pela cabeça de botar a mão no bolso de alguém que não é meu e essa gente não pensa assim, pensa justamente ao contrário. Então Vereador Alberto, não sei se a solução é os militares, não sei. Eu acho que, falei na Câmara, semana passada, que me dá saudades dos militares, do que eles fizeram de obras, mas me dá tristeza da história que eu conheço também. Então são dois lados. E eu não vi aqui nem as lideranças

e nem os Vereadores e me surgiu agora, a telefonia de vocês aqui; os Vereadores, principalmente o Vereador Bellaver e outros Vereadores que não lembro agora, desde a Legislatura passada, Vereador Bellaver, quantas vezes o Senhor e outros Vereadores, e eu tive a oportunidade de ir uma vez a Porto Alegre nas companhias de telefonia, para buscar melhor atendimento. Eu seria capaz de dizer aqui e pedir para vocês levantar a mão, mas não vou fazer isso, mas tenho certeza que todos vocês aqui têm celular. Eu estava falando com um cidadão agora aí, aqui da Linha Ely, para conseguir tem que ir lá em cima no Morro São João ou aqui em cima. Eu estou tentando passar a mensagem aqui para um amigo meu para falar sobre um assunto que eu não tinha certeza, então eu não vou falar porque eu não tenho certeza. Não estou conseguindo, não pega, né? Assim é lá na Vila Jansen, assim é na Linha Paese, assim é em Vila Rica. Vender celular eles vendem, agora dar condições para ocupar o celular eles não dão e chega no fim do mês, (inaudível) você tem que pagar a taxa. Então é uma questão que não está aqui, Vereador Tadeu, tá, mas Vereador Bellaver, né, o Senhor está mais nessa linha, porque todos nós aqui tem uma linha, né, coloca também aqui que Linha Ely também tem problema sério na telefonia, tá. E saio daqui hoje satisfeito, porque eu sou do Terceiro Distrito, nasci logo aqui em cima na Linha Paese, saio satisfeito daqui, sem promessa nenhuma, sem promessa nenhuma de tudo que está aqui. Eu achei que ia ter mais coisas, vocês foram até bastante assim, modestos do pedido das coisas, né, mas nós vamos trabalhar em cima, que nem eu já estou trabalhando dois assuntos na Linha Jansen, né, dos pedidos deles, estou trabalhando junto com a Vereadora Glória, tentando buscar uma solução e da mesma forma vou fazer com vocês aqui, dentro do possível do que cabe ao Vereador nós vamos trabalhar. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Jose Mario Bellaver.

**VER. JOSE MARIO BELLAVER:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, quero saudar aqui a liderança da comunidade, saudar o Loreno Jose Fabro, o Doutor Sidnei Werner, o Lidimar Fabro, Presidente do CPM, da Escola Terezinha Travi pela organização que tiveram para poder realizar esta sessão nesta noite aqui na comunidade de Linha Ely. Mas eu gostaria de cumprimentar especial às mulheres, as mulheres que saíram de suas casas com o frio estão aqui nessa hora ainda aqui na comunidade. Cumprimento todas as Senhoras que estão aqui presentes além de toda a comunidade. Também quero cumprimentar todas as comunidades presentes e cumprimentar a imprensa, a rádio Espaço, jornal O Farroupilha através do seu Diretor Jorge E. Bruxel, também quero cumprimentar o Secretário da Agricultura Ricardo Bica Ferrari, Secretário Fernando Silvestrin, filho dessa terra dessa região, também cumprimentar a Márcia, Jorge da EMATER, o colega da Márcia da EMATER de Caxias, o Ex-vereador também Paulo Vetorazzi; enfim a todos que estão aqui nesta noite e também um cumprimento especial ao Márcio, filho desta terra, eu tive o privilégio de estar na Câmara de Vereadores por duas legislaturas com o Márcio, um Vereador determinado e sempre em prol da comunidade e do município de Farroupilha. Ouvindo os colegas e ouvindo principalmente o Vereador Alberto Maioli e o Loreno Fabro, quando se manifestou, do problema que tem o nosso interior e a agricultura. Lógico que nos precisamos incentivar a agricultura, nós estamos perdendo muitos agricultores infelizmente os jovens estão saindo do interior e indo para a cidade e o incentivo, Loreno, é muito importante. Através da Secretaria da Agricultura, através da EMATER, através da Secretaria do Meio Ambiente que às vezes, muitas vezes, cria problemas para nossos agricultores. Todos nós gostamos do meio ambiente e preservamos o meio ambiente só que

principalmente a Secretaria que faz parte dos licenciamentos dos nossos agricultores, ela tem que ser parceira em poder ajudar, poder dialogar com os agricultores e informar o que se pode fazer ou não pode. Deixa os agricultores trabalhar. Os agricultores só precisam de um auxílio, algumas informações, às vezes eles pecam por não terem informação. Por isso tem que entrar a EMATER, o meio ambiente para auxiliá-los em suas propriedades para que possam sim se organizar e fazer suas lavouras e suas plantações. É muito importante que o meio ambiente e a EMATER juntamente com a Secretaria de Agricultura possa dar estas, esses auxílios, esse suporte para os agricultores poderem permanecer na terra. Também gostaria de fazer um breve comentário a respeito do Lidimar Fabro quando se dirigiu a escola, aliás, perdão, Lidimar Penso, desculpe. Mas realmente é muito importante que as crianças até os seus 8/10 anos permaneçam junto à comunidade, fica fácil se acontecer alguma coisa eles estão perto de casa, então é a mobilização da comunidade escolar junto com a Secretaria de Educação. Essa que é a grande verdade que tem que fazer esse movimento sim, juntamente com as lideranças, nós Vereadores, mas principalmente com o líder de Governo Senhor Presidente, possa fazer esse pedido junto a Secretária e permaneça assim a escola da Linha Ely e dê continuidade para que as crianças tenham sim esse local para poder depois ir num centro maior que é Nova Sardenha, mas até a 5ª série que permaneça nessa comunidade. Ouvindo o colega Vereador Josué Paese Filho falando dos problemas que nos temos na política, todos nós Vereadores temos que ter um partido, nós temos que estar filiado a um partido. Mas infelizmente, se nós analisamos os problemas que estão acontecendo na política não temos partidos que nós podemos dizer: “esse candidato não está envolvido”. Eu acho que a limpeza tem que ser realmente agora, sete de outubro, escolher os melhores candidatos para que possamos ter assim um início da recuperação da nossa nação. Eu dizia esses dias na Câmara de Vereadores que me parece que tem entrono de 23 candidatos a Presidente; e qual, qual que nos podemos ter confiança para poder (inaudível).

**PRES. THIAGO BRUNET:** Espaço de líder Vereador José Mario Bellaver.

**VER. JOSE MARIO BELLAVER:** Já vou encerrar Senhor Presidente. Só para encerrar Senhor Presidente, quem vamos escolher, daqui a quatro meses temos eleição e ninguém sabe quem poderá ser o futuro Presidente, infelizmente. Era isso, muito obrigado pelo excesso de tempo, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra a Vereadora Doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite Presidente, colegas Vereadores, uma saudação à comunidade da Linha Ely e demais comunidades que estão aqui representadas. Uma saudação especial aos líderes comunitários Doutor Sidnei Werner, ao Senhor Loreno Fabro e ao Senhor Lidimar Penso. Parabéns aos três pela articulação que permitiu essa Sessão ser realizada aqui nesta noite. A todas as autoridades presentes, a imprensa, Senhores e Senhoras que se encontram aqui nessa noite fria. Bem, eu gostaria de assim como meu colega e líder de bancada, o Vereador Arielson Arsego, dizer que nós não estamos aqui para fazer demagogia. Assim como nas Sessões da Câmara essa é uma Sessão que ocorreria normalmente na Câmara; o que é diferente é que nós estamos aqui ouvindo as justas reivindicações dos Senhores nesta Sessão. E, portanto, dentro das limitações que a cadeira de Vereador nos permite nós vamos levar essas reivindicações a quem de competência para tentar, na medida do possível, levá-las a uma finalização. Não podemos prometer, apenas podemos dizer que ouvimos e que faremos o que estiver ao nosso alcance. Lidimar, eu sou totalmente favorável e persistente quanto à continuidade das

atividades escolares da EMEF Terezinha Travi. Não se deve fechar escolas do interior muito antes pelo contrário, se deve melhorá-las para que estas escolas possam cumprir a sua finalidade que é a de educar; é a educacional. Mas não é só essa finalidade, a escola tem também que oferecer as nossas crianças, as crianças de vocês, tem que oferecer uma coisa que é muito importante: que é segurança. E essa segurança se dá próxima à comunidade, próxima ao seio familiar. Esse é o meu pensamento e pelo qual eu também vou lutar. Bem, Vereador Alberto Maioli, só para lembrar que dois impostos em Farroupilha que é o IPVA, 50% permanece, e o IPTU, 100% dele permanece aqui. Acho que dá para fazer bastante coisa com estes impostos. Era isso muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Fabiano André Picolli em espaço de líder.

**VER. FABIANO ANDRE PICCOLI:** Obrigado Senhor Presidente. Só para, uma informação, aqui que o Jorge do jornal O Farroupilha me comentou, que desde a década de 70 quando o Prefeito era Avelino Maggioni, Secretário que envolvia a pasta do turismo era Luiz Francischini, uma das metas para o turismo era asfaltar a estrada para o Salto Ventoso; então é uma demanda antiga, é uma luta às vezes inglória, Sid, Loreno, mas os avanços eles vão acontecendo ao longo dos anos. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Bem, com a palavra Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Somente, Senhor Presidente, para não tomar mais o tempo do pessoal dizer que, Jorge, que com essa informação de 50 anos, eu fico muito feliz de ter sido o Secretário de Obras que iniciou o asfaltamento do Salto Ventoso. Fico muito honrado de ter participado desta construção, deste início e destes 2,5 km de asfalto de Salto ventoso. Obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

**VER. ODAIR SOBIERAI:** Boa noite a todos, Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação especial aos líderes da comunidade Sidnei Werner, ao Fabro, ao Penso; cumprimentar o Secretário Municipal Fernando Silvestrin, o Bicca, e dizer que a comunidade está de parabéns. E o exemplo de dizer assim que a união faz a força que vem as conquistas. Penso, mais esse ano garantido a escola aberta, quer dizer a comunidade se mobilizou, se uniu e conseguiu mais um ano. Essa briga, essa batalha deve continuar da mesma forma que os outros pedidos que a comunidade tem. Nós Vereadores se unimos a comunidade, se juntamos a essa briga para que as conquistas venham e, é nosso dever, Vereadores, se juntar e se unir a comunidade. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Aldir Toffanin, espaço de líder.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente apenas para colaborar. Achei importante a sugestão do Vereador Josué Paese Filho onde como foi feito a união com todos os partidos, todos os Vereadores foram a Brasília e conseguiram aquelas importantes emendas para o HBSC. Como o asfalto aqui dessa comunidade que vai até o Salto Ventoso é tão importante, eu acho que nós podíamos se unir todos e fazer, quem sabe, mais uma viagem dessas, com esse intuito aí. Sabemos que vamos levar pau da imprensa, mas isso faz parte né meu amigo Jorge; ahhh, parte da imprensa, bem colocado aqui. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Sandro Trevisan, espaço de líder. Espaço normal.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Bem rapidinho, vocês devem estar extremamente cansados. Só peguei nesse momento para agradecer a presença e falar da importância dessa ideia que o Vereador Josué Paese Filho foi muito feliz na colocação que ele fez e eu acho que a peça fundamental é vocês unidos; Vocês se unirem e fazerem essa demanda e essa demanda indo para lá. O pessoal percebendo vários Deputados começam a olhar de maneira diferente analisando se tem uma quantidade significativa de pessoas interessadas naquela ida desses Vereadores até Brasília para reivindicar esse asfalto. Eu acho que foi extremamente bem colocado pelo Vereador Josué Paese Filho. Eu já nem ia mais falar nada, mas eu acho que é muito importante a gente pensar dessa maneira. Líderes da comunidade, pessoal em si, mas todos com foco bem explícito bem mostrado. Qual é foco? O foco é o asfalto, nós queremos emendas; está indo uma comissão de Vereadores, por quê? Porque o povo daquela região está apoiando e quer essa reivindicação. Fazendo dessa forma a força fica muito, muito grande; e eu me coloco a disposição se quiserem montar comissões nesse sentido para buscar, tentar buscar essas emendas, estou extremamente à disposição de todos vocês. É só dar o toque. Obrigado e uma boa noite.

**VER. JOSUE PAESE FILHO:** Cede um aparte Vereador.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Claro. O meu não é espaço de líder.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Aparte Vereador Josué Paese Filho.

**VEREADOR JOSUE PAESE FILHO:** Obrigado pelo aparte Vereador Sandro Trevisan. Duas coisas: Primeiro, quando eu falei da imprensa que meteu o pau tá não foi toda a imprensa, foi parte dela. E quem ouve rádio e lê sabe quem foi. Teve imprensa de Farroupilha, uma parte, que até apoiou porque estava nas reuniões lá no HBSC. E sentiram a necessidade para não fechar as portas do HBSC; então não foi toda a imprensa. E eu estava falando com meu colega Vereador Tadeu Salib dos Santos aqui, essa semana mesmo nós vamos entrar em contato uma pessoa em Brasília, não é Deputado, uma pessoa em Brasília para nós dar um sinal para montagem desse Projeto e depois nós vamos sentar junto com o Executivo né, para começar a trabalhar rapidamente em cima desse Projeto. Obrigado pelo aparte Vereador.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Eu que agradeço o aparte e sei que essas emendas não vêm do dia para a noite e sim até o final do ano não vão estar aí. Mas Vereador Tadeu Salib dos Santos, né, tem a questão da sementinha, lembra que o Vereador Tadeu fala sempre; se a gente não pegar e pedir logo isso vai vir quando? Tem que se agilizar, tem que pedir. Olha se pedindo não vem, imagina sem pedir. É isso, boa noite. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Bem, antes de encerrarmos a reunião só gostaria de agradecer a toda a comunidade. Todos mesmo! Acho que muito obrigado por estarem aqui até agora nos escutando, mas é dessa forma e somente dessa forma que nós construiremos uma cidade melhor, um Estado melhor e um País melhor. Com a participação popular. Eu tenho dito que se não houvesse Vereadores os líderes comunitários dariam conta do recado; não precisaria ter este intermediário, mas assim faz a Lei e aqui estamos nós para trabalharmos juntos com os líderes comunitários, que são os que mais entendem da sua comunidade. Por isso essa ideia de vim junto da comunidade para que a gente possa também realmente entender o que se passa na comunidade. Muito obrigado ao Senhor Loreno Fabro, em especial, grande amigo que eu conquistei nesses dias, Senhor Lidimar Penso e Senhor Sidnei Werner e, em nome de vocês agradeço a toda a comunidade. Quero aqui, eu gosto de praticar. Eu sou um cidadão que venho, sou um profissional liberal, que venho do privado, então lá no privado

se no meu consultório estragou uma lâmpada eu mando trocar a lâmpada e no outro dia acontece. No público não é bem assim e isso me deixa um pouco nervoso, a gente não consegue trocar essa lâmpada num dia. Então eu acho que, muito bem falou aqui, essa era minha ideia, Vereador Josué Paese Filho o Senhor foi fantástico na sua manifestação e era esse o objetivo que eu no final falar. Que a gente possa aqui, cada Bancada, trazer um pouquinho de recurso, um pouquinho de verba lá de Brasília. Já que tu tirou minha fala eu vou ir um pouquinho além, vou pedir para que a gente faça uma competição aqui, uma competição saudável. Vamos ver quem é o Partido que consegue mais dinheiro para a Linha Ely, vamos ver. Isso é uma competição saudável né, entre nós assim uma competição legal, uma competição saudável entre nós Vereadores. Então eu não posso deixar de lhe agradecer as suas palavras, Vereador Tadeu Salib dos Santos, antes de encerrar essa reunião. Não posso mesmo seus elogios, quando vem da situação é ótimo, mas quando vem da oposição e somos oposição apenas por partido porque tenho um carinho enorme pelo Senhor e muitas e muitas vezes eu dou segmento aos trabalhos nesta Casa pensando um pouquinho nas suas palavras e um pouquinho na sua sabedoria. Muito obrigado mesmo. Para finalizar aqui eu quero dizer que no Brasil, no ano de 2017, mais de 100 mil pessoas perderam a vida no trânsito; para vocês terem uma noção do que isso representa juntando todas as mortes causadas por todos os atos terroristas no mundo inteiro isso não soma 60 mil pessoas que morreram; e nós conseguimos matar no nosso trânsito por ignorância, verdade, por má estrada, verdade, mas muito por dinheiro e poderiam estar nas estradas, mas não estão por corrupção ativa e passiva. Então gente eu queria encerrar essa reunião pedindo um minuto de silêncio ao conhecido e famoso aqui na cidade, que infelizmente perdeu sua vida no sábado à noite, Edinho Moreira; porque dessa vez foi ele outra vez pode ser um de nós ou um filho nosso ou um parente nosso. Então finalizo essa reunião pedindo um minuto de silêncio. Todo mundo de pé, por favor. (UM MINUTO DE SILÊNCIO). Muito obrigado Linha Ely, declaro, em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão. Uma boa noite a todos.

**Thiago Pintos Brunet**  
**Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.